SERPENTES

MT tem a maior incidência de acidentes ofídicos do Centro-Oeste

Mato Grosso - Página A5

CASO MIYAGAWA

Câmara pode votar hoje cassação de Paccola

Mato Grosso - Página A5

ELEIÇÕES 2022

Em Mato Grosso, campanha troca os palanques por redes sociais

Mato Grosso - Página A4

DIÁRIO DE CUIABÁ

Fundador: Alves de Oliveira ◆ O jornal de Mato Grosso

Cuiabá, terça-feira, 27 de setembro de 2022

Ano LIV ◆ No 16052 ◆ R$ 3,00 (capital) R$ 3,50 (interior)

PERIGO NA ESTRADA

Sequência de mortes de trágicas acende alerta na BR-163

Entre a sexta-feira e o domingo, dez pessoas morreram em trechos diferentes da BR-163/364; Retomada das obras de melhoria e duplicação de trechos com pista simples são apontados como solução para tornar a rodovia federal mais segura

Extensa e considerada uma das rodovias mais letais que cortam Mato Grosso, a BR-163 tem registrado uma sequência de graves acidentes com feridos e com vítimas fatais ao longo deste ano de 2022. Foi o que ocorreu neste último fim de semana, quando dez pessoas perderam a vida na rodovia federal. Boa parte das batidas aconteceu em trechos de pista simples na região Norte do Estado. A ocorrência mais recente foi registrada na noite do domingo (25), no Km 664, a cerca de 2 km do pedágio da rodovia, em Lucas do Rio Verde (354 km de Cuiabá). A batida envolveu um Etios, de cor branca, com placas de Nova Mutum, e um caminhão baú, de cor branca, placas de Cáceres. A colisão resultou na morte de Jefferson Felippe, 33 anos. O motorista do caminhão, que não teve o nome divulgado, relatou que seguia sentido Sorriso, quando do nada o condutor do Etios, que seguia sentido Nova Mutum, invadiu a pista e bateu de frente. Após, o caminhão saiu para a lateral da pista e o carro ficou sob a pista. A equipe de resgate da Concessionária Rota do Oeste chegou a socorrer Jefferson Felippe ainda com vida, mas devido a gravidade dos ferimentos, ele não resistiu e veio a óbito. Outro acidente foi registrado na madrugada do domingo, quando o motorista de uma caminhonete S-10, identificado pelo nome de Marlon Bonfim, 25 anos, veio a óbito depois de bater o veículo que dirigia contra um poste, às margens da BR-163, em Guarantã do Norte (233 quilômetros de Sinop), na saída para Matupá.

Mato Grosso - Página A5

Máxima 35
Mínima 20

FUTEBOL

Portugal aposta em juventude e Cristiano Ronaldo contra desconfiança no técnico

Esportes - Página A8

Madonna comemora 40 anos do primeiro single ainda na ativa e influente como rainha do pop

Ilustrado - Página E1

ISSN 1517-3739

9771517373901

20 Páginas

INDICADORES

Poupança	0,5000%
TR/jun	0,0000%
TBF/nov	0,4609%
Dólar/Comercial*	R$ 4,2483/4,2488%
Dólar/Paralelo*	R$ 4,1370/4,1390%
Dólar/Turismo*	R$ 4,0800/4,3200%

*Preço de compra e venda

COTAÇÕES

SOJA (saca 60kg)

Rondonópolis	R$ 164, 05
Sorriso	R$ 157,95

ALGODÃO (saca 15kg)

Rondonópolis	R$ 163,29
Primavera do Leste	R$ 161,79

DIÁRIO DE CUIABÁ
Um jornal a serviço de Mato Grosso
Publicado desde 1968
Fundador Alves de Oliveira (1932-1969)

Diretor-presidente
ADELINO M. M. PRAEIRO

Diretor Editorial
GUSTAVO OLIVEIRA

Conselho Consultivo
ADELINO M. M. PRAEIRO
GUSTAVO OLIVEIRA

ASSINATURAS: (65) 3054-2511 | 3052-1992
manoel@jetlogisticaexpress.com.br
CLASSIFICADOS: (65) 3644-1695
classificados@diariodecuiaba.com.br
COMERCIAL: (65) 3644-1695
comercial@diariodecuiaba.com.br

VENDAS AVULSAS
Dias Úteis: Cuiabá R$ 3,00
Interior R$ 3,50
Outros Estados R$ 3,50
Domingo: Cuiabá R$ 3,50
Interior R$ 4,00
Outros Estados R$ 4,00

ENDEREÇO:
Avenida Historiador Rubens de Mendonça, Nº 1731
– Loja 04 – Bosque da Saúde
– Cuiabá-MT – 78.050-000
– Fone: (65) 3644-1695
Filiado à ANJ Associação Nacional de Jornais

Semana da eleição

O país está entrando na semana da votação do próximo domingo, 2 de outubro. Com a aproximação da data do primeiro turno, chega a hora de o eleitor, na reta final, aprofundar a reflexão sobre o voto que registrará para presidente da República, governador, senador e deputado federal e estadual. É o momento para consolidar a opinião, reconsiderá-la ou buscar as informações necessárias para um sufrágio consciente.

Para as candidaturas, a melhor das expectativas é a de que privilegiem proposições nestes últimos dias antes do primeiro turno

Será a escolha definitiva ao menos para os parlamentos, uma vez que, nas disputas relacionadas ao Executivo, se prevê um segundo turno caso um dos candidatos não alcance 50% mais 1 dos votos válidos. Está em jogo, portanto, a triagem dos legisladores que pelos próximos anos – quatro no caso dos deputados e oito no dos senadores – serão especialmente responsáveis pela elaboração de leis. É patente que a disputa pelos cargos de presidente e de governador costuma galvanizar mais as atenções. Mas o aperfeiçoamento da democracia exige o mesmo rigor na seleção dos parlamentares que estarão nas assembleias e no Congresso Nacional a partir do próximo ano. Para todos os cargos, é imprescindível conhecer o histórico, propostas e causas defendidas. Traçar paralelos com os concorrentes, da mesma forma, ajuda em uma escolha mais lúcida e com menor margem de erro, a partir da linha de pensamento e demandas do próprio eleitor.

Para as candidaturas, a melhor das expectativas é a de que privilegiem proposições nestes últimos dias antes do primeiro turno. A população deve ser convencida a partir de plataformas robustas e factíveis. Muito mais do que promessas mirabolantes, à sociedade e ao eleitor interessa saber, sem tergiversação, como os planos serão executados e de onde sairão os recursos. Na realidade orçamentária, é consabido, costumam não caber todas as juras de quem disputa o voto.

Uma campanha eleitoral também pressupõe que os candidatos sejam questionados duramente, inclusive por seus adversários. Expor contradições, cobrar posturas do passado e mostrar fragilidades de propostas fazem parte do jogo da democracia. São ações saudáveis e ajudam o eleitor. Os últimos debates servirão a este propósito. Há disputas em que as tendências de longo prazo se confirmam, mas existem também casos de reviravolta à medida que chega o dia da votação. Estratégias de última hora podem variar. Só se deseja que o bom combate seja travado à luz do dia e com os argumentos como únicas armas, sem ataques pessoais ou que façam uso do submundo apócrifo virtual.

> É o momento para consolidar a opinião, reconsiderá-la ou buscar as informações necessárias para um sufrágio consciente

A jovem democracia brasileira precisa ser protegida, em todas as suas dimensões. Assim, resta também esperar que as candidaturas tenham sensatez e meçam palavras para não incentivar a violência derivada de visões políticas diferentes. Eleição é um confronto só de ideias. O objetivo final de construir um país e Estados mais prósperos e com oportunidades para todos é comum a todas as vertentes. As divergências se situam no caminho a trilhar para alcançar esse propósito. Quem decide é o eleitor.

Boa do Dia

Em julho, o Banco Central afirmou que, com o Pix, será possível sacar dinheiro no varejo. Depois disso, a empresa de caixas eletrônicos Tecban afirmou que também oferecerá essa solução. Agora, a Abecs (associação da indústria de cartões) afirmou que também trabalha com essa possibilidade. O saque no varejo existe em diversos países e chegou a existir no Brasil em um passado distante, segundo Ricardo Vieira, diretor da Abecs. Não havia um padrão e o serviço caiu em desuso.

Dissonante

Somente no primeiro semestre deste ano, ao menos 4.305 pessoas já caíram no golpe de estelionato, em Mato Grosso. O número é 16% maior que no mesmo período de 2019, quando foram registradas 3.727 ocorrências. No topo da lista dos registros estão clonagem de WhatsApp (23.9%), seguidos de uso indevido de dados pessoais (15,7%), boleto falso (10.7%) e golpe por sites de comércio eletrônico (8,4%), conforme dados da Superintendência do Observatório da Violência da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp-MT).

ELEIÇÕES 2022

GENERINO

ESTAMOS SALVOS! OS POLÍTICOS ESTÃO PROMETENDO SAÚDE, SEGURANÇA E EDUCAÇÃO!

QUE LEGAL! ESTAMOS SENDO "SALVOS" PELOS POLÍTICOS DESDE A DESCOBERTA DO BRASIL!

Erramos

EDIÇÃO ANTERIOR

Na página A2 da Edição 15668, com data: Cuiabá, terça-feira, 10 de março de 2021, a data correta é: Cuiabá, quarta-feira, 10 de março de 2021. À página A4 do caderno de Política, na matéria "CGE instaura PAD contra coronel", o texto correto é "... de Aquisições, Sílvia Mara Gonçalves; a ex-coordenadora de Gestão de Contratos, Kamila Vilela; e o servidor Ademir Soares Guimarães Júnior...". O texto do quarto parágrafo é "... Em dezembro de 2014, quando foi deflagrada pela Delegacia Fazendária a operação Edição Extra, que apurou suspeita de um desvio de R$ 44 milhões dos cofres públicos por meio de fraudes....". E suprime-se o décimo parágrafo, que começa com "Todas as prisões já foram revogadas...".

Nos mesmos caderno e página, o título correto da matéria "Governo acelera obras de duplicação da MT-010" é "Governo executa obra de duplicação da MT-010".

Ainda nos mesmos caderno e página, na matéria "TCE apura superfaturamento na Secopa", o texto correto é "... que circulou na quinta-feira (31), o Ministério...".

Carta do Leitor

Casarão histórico desaba após fortes chuvas em Cuiabá

Comentário: É muito triste ler uma notícia desta natureza. A população cuiabana devia cuidar de seu patrimônio histórico, devia preservar a sua memória. Isto não se trata de um evento exclusivamente ocorrido em função de uma intempérie, mas um acidente que poderia ser evitado se no imóvel houvesse sido feita uma manutenção.
MAXWELL TEIXEIRA, Cuiabá/MT

Governo revoga obrigatoriedade do uso de máscaras

Já está mais que na hora de isso acontecer. Vejamos agora se Emanuel desejara por um fim nisso ou, por motivos políticos, enfrentara as decisões do Governador.
NELSON JUNIOR, Cuiabá/MT
Nelsontulip@hotmail.com

Jogatina divide bancada de MT; Estado poderá ter um cassino

Os Sr deputado consegue aprovar projetos que não tem nenhum siguinificado para estado aprova projeto para que as pessoas não vacine contra a covd19.agora a jogatina continua sem gerar imposto eles não conseguem aprovar
JOSÉ CAMPOS, Cuiabá/MT
joseluizcampos62@gmail.com

Bolsonaro ataca Lula e adota tom eleitoral em evento de banco com empresários

Bozo em queda livre, so o victório galli e silas malafaia ainda defende esse doido.
ANTÔNIO BORGES NETO BORGES, Cuiabá/MT

Não espere a vida se tornar mais fácil para decidir ser feliz

Parabéns pela crônica! Realmente não foi somente uma apresentação de um talento, foram lições e inspirações que este anjo de luz nos trouxe com a sua simplicidade, força e brilho.
PATRICIA SILVEIRA
prdsilveira@gmail.com

Greenpeace denuncia "lavagem de gado" em Mato Grosso

Eta povinho que não toma jeito. Esses pecuaristas que desmatam e burlam as leis deveriam estar na cadeia. Com Bolsonaro no poder é difícil mudar algo. Temos que nos unir para dar um basta nesses desmandos no país.
ROSE COUTO ARRUDA, Cuiabá/MT

Site diz que fracasso de ato atenua a terceira onda da epidemia

Essas pessoas são dignas de pena. Ficarão registradas na história como seres risíveis.
FRANCISCO TRIGUEIRO, Cuiabá/MT
fmctrigueiro@yahoo.com.br

Assembleia admite PEC para definir situação de aposentados

Estão demorando muito para resolver sobre o desconto dos aposentados. Acho que enrolando mesmo. Já estamos indo para a folha de maio e até agora só descontos. Pedimos esforços para solução do problema.
CLEONICE VILELA PEREIRA
Cleonice_vilela@hotmail.com

Deputada envia carta aos EUA por apoio contra a Ferrogrão

Essa senhora deveria ir morar na Coréia do Norte! Sou Especialista em Projetos,essa senhora representa os interesses de quem????
WELLINGTON SANTOS
wellingtonsantosverde@hotmail.com

Setores do agro em MT apoiam Bolsonaro em meio à crise ambiental

Sem surpresa nenhuma. O estranho é que esses senhores do agronegócio dizem que levaram anos para que seus produtos fossem aceitos no mercado internacional por terem sido obrigados a adotar práticas menos predadoras, por vacinar o gado e manter a qualidade do mercado. E agora estão apoiando esse governo predador? Estranho...
CARLOS ARRUDA, Cuiabá/MT

Mato Grosso bate São Paulo e lidera ranking de produtividade da carne bovina

Cumprimentos aos participantes da cadeia da carne bovina. Acabou aquele tempo que a vaca criava o fazendeiro. Hoje o uso de tecnologia avança e somos campeões nacionais de produtividade. Significa que nossas pastagens, nossos grãos, nosso manejo adequado vem dando certo. O principal fator que produz esse resultado chama-se "produtor rural". Muita pesquisa em nutrição, genetica, administração dos rebanhos proporcionaram esses resultados. Ainda falta muito a ser explorado. Estamos apenas no inicio. Vamos a luta.
ACIR CARLOS OCHOVE, Cuiabá/MT
ochove@terra.com.br

Marianna Peres

Modelo fracassado

Existem diversas perversões no sistema eleitoral brasileiro que o distorcem, dificultam a sua compreensão e levam a resultados aquém dos esperados pela população. Perversões ineficientes do ponto de vista de representatividade política e, também, ineficientes sob o prisma econômico.

Uma delas é a não adoção do modelo distrital misto. O atual formato torna a relação de representatividade do eleito com seu eleitorado a menor possível. O representante, que pode buscar votos em todas as regiões de um Estado – não disputando somente as vagas atribuídas à participação eleitoral de sua região –, substitui a sua base, eventualmente insatisfeita com sua atuação parlamentar, por eleitores de outras localidades.

Tal fenômeno impede a responsabilização plena de um mau parlamentar e dificulta a sua substituição por outro mais alinhado aos interesses de seus eleitores. Para piorar, essa ineficiência política vem acompanhada de ineficiência econômica, pois o custo de uma campanha em todo o Estado é muito maior do que o custo de se disputar uma cadeira em seu distrito. Tal lógica se torna pior no atual contexto, onde campanhas eleitorais são custeadas por recursos de contribuintes.

Outra mazela é a elevada quantidade de partidos articulados o suficiente para pulverizar ainda mais o Congresso, em nada aumentando a representatividade do parlamento e fragilizando o Executivo, drenando seus recursos. Atualmente, há na Câmara Federal 23 siglas. Mensurando o grau de fragmentação partidária através do Índice de Hirschman-Herfindahl (IHH), indicador de concentração que varia de 0 a 1, o resultado encontrado é de 0,085 e uma inerente crise de governabilidade.

Aproveitemos o período eleitoral para primarmos por representantes comprometidos com a adoção de cláusulas de barreiras efetivas, do voto distrital misto, de novos regramentos de financiamento eleitoral e de outras ferramentas de reforma do problemático modelo atual, uma vez que os custos expostos recaem apenas sobre nós, os cidadãos brasileiros.

*MARIANNA PERES é jornalista em Cuiabá

COMERCIAL
comercial@diariodecuiaba.com.br
midia@diariodecuiaba.com.br
Fone: (65)3644-1695

SUCURSAIS
Cáceres: Rua dos Paz quadra 28 casa 03 - bairro Jardim Celeste (Poucoupex)
Fone: (0xx65) 3223-0522, 9965-6176 e 8435-2777
fabianecac@hotmail.com/clarice-freitas@hotmail.com

Barra do Garças: Rua Amaro Leite, 715 - Centro
CEP. 78600-000 - fone(0xx66) 3401-1241 - irineuubg@uol.com.br

Tangará da Serra: Rua 40 S/N - Jardim Acabulco
CEP. 78300-000 - fone: (0xx65) 3326-3246

REDAÇÃO
Diretor Redação:
GUSTAVO OLÍVEIRA
gustavo@diariodecuiaba.com.br

Editor Executivo:

Editora de Opinião

Editor de Política:
redacao@diariodecuiaba.com.br

Editor de Cidades:
redacao@diariodecuiaba.com.br

Editora de Economia
MARIANNA PERES
marianna@diariodecuiaba.com.br

Editor de Brasil/Mundo
ROSIVALDO SENNA
rsenna@diariodecuiaba.com.br

Editor de Esportes

Editor de Ilustrado

Redação
Fone: (65) 3644-1695
e-mail: redacao@diariodecuiaba.com.br
Endereço eletrônico:
www.diariodecuiaba.com.br

Herança maldita

*** RENATO DE PAIVA PEREIRA**

Se o brasileiro foi algum dia um "homem cordial" como escreveu em meados do século passado o historiador Sérgio Buarque de Holanda, deixou de sê-lo definitivamente neste período pré-eleitoral.

Não que fôssemos no passado exemplo de elegância, mas pelo menos convivíamos bem com os adversários políticos, superando eventuais hostilidades em favor de uma vida social mais saudável. Não éramos irascíveis e destemperados como nos tornamos hoje. Isso começou depois que os principais líderes políticos que disputam as eleições deste ano, resolveram agrupar muitos de nós em dois violentos batalhões plenos de raiva desejosos de agredir o outro.

Este rancor generalizado não nasceu ontem. Há mais ou menos 30 anos um dos tais líderes achou um campo propício para lançar a semente do confronto, criando o "nós contra eles". Anos mais tarde o lema mais atual e enfático "o bem contra o mal" foi adotado pelo segundo líder.

Essa é a herança maldita que vai nos acompanhar por muitos anos independentemente do vencedor da atual disputa eleitoral. Tal verdade tem o potencial de ser duradoura e manter-se viva tal qual o Trumpismo nos Estados Unidos. Ele (o Trump), apesar do destempero e da leviandade mantém muitos seguidores que o idolatram como fazem com o "mito" aqui no Brasil.

Lula e Bolsonaro, agora dando nome aos bois, já conseguiram por egoísmo ou por ignorância retroceder o processo civilizador do País criando inimizades entre grupos, instituições, famílias ou pessoas que antes viviam em razoável entendimento. Há três décadas se havia alguma animosidade verbal no auge das campanhas eleitorais pouco depois da contagem dos votos os ânimos serenavam e a paz voltava.

> "Elevamos à condição de heróis e mitos os dois inconsequentes que destruíram nossos valores"

A incivilidade agora está distribuída no país inteiro, não estou falando de atos isolados como aquele vivido no Paraná quando um eleitor invadiu a casa onde havia uma comemoração e matou o dono da festa por apoiar outro candidato. Nem do ataque de fúria contra um pesquisador do Data-Folha em São Paulo. Falo de algo maior, qual seja a divisão da sociedade entre Lulistas e Bolsonaristas e a estimulação do enfrentamento entre eles.

Nesses 20 anos pioramos muito, passando a descrer de nossas instituições, a duvidar do processo eleitoral e a crermos em teorias conspiratórias. Trocamos a civilidade por armas, admitimos a volta de um condenado (ou ex), perdemos a confiança nas vacinas, desprezamos as universidades e com elas a ciência. Pior, elevamos à condição de heróis e mitos os dois inconsequentes que destruíram nossos valores.

Para retomar o avanço da civilidade os próximos quatro anos parecem perdidos, pois qualquer um que for derrotado nesta eleição (Lula ou Bolsonaro) continuará instigando o confronto. Somente depois, digamos oito anos, se tivermos muita sorte, um candidato conciliador, combatendo exatamente o ódio como mote de campanha, iniciará a pacificação da sociedade para retomarmos o caminho do processo civilizador.

Não sei se ele (o apaziguador) será de direita, de esquerda ou de qualquer nuance que existe entre os dois extremos, mas será sereno, prudente, ponderado e sensato, qualidades que os atuais candidatos mitológicos esqueceram de pedir quando foram distribuídas as virtudes no mundo.

* RENATO DE PAIVA PEREIRA – empresário e escritor
renato2p@terra.com.br

Estratégia orçamentária

*** FERNANDO V. PIMENTEL**

Seria importante a concepção de um orçamento plurianual da União, com indicativos de médio e de longo prazo, permitindo que empresas, agentes econômicos e a sociedade tivessem previsibilidade razoável para planejar suas estratégias, investimentos e negócios. Porém, as peças orçamentárias são apenas anuais, contemplando o custeio da máquina administrativa, projetos mais imediatistas e questões basicamente conjunturais e/ou de crise, como ocorreu com a pandemia.

A realidade é que o orçamento da República está muito engessado. O que resta de verbas discricionárias não chega a 10%. Assim, é necessário analisá-lo e reavaliá-lo em profundidade, para diagnosticar o que está dando certo, os gastos em cada uma das rubricas e o direcionamento dos recursos, de modo que seja possível endereçar menos ou mais dinheiro às distintas áreas, à luz das novas necessidades. Contudo, esse novo modelo deveria abranger pelo menos os quatro anos de cada mandato do Poder Executivo.

É compreensível que haja verbas compulsórias para educação e saúde, áreas absolutamente prioritárias. Entretanto, cabe avaliar a evolução de cada situação num espectro maior de tempo. Por exemplo: a população brasileira está envelhecendo. Considerando isto, não será necessário, num futuro próximo, destinar mais recursos para a assistência médico-hospitalar? Quanto ao ensino, seus conceitos mais contemporâneos não se limitam à escolaridade convencional, exigindo cursos de extensão e aprendizado continuado ao longo de toda a vida, bem como a inclusão digital. O orçamento, como está, atende a essa demanda, assim como às novas exigências relativas ao meio ambiente, vacinas e medidas preventivas de pandemias e riscos de epidemias, como o referente à varíola dos macacos?

Sem uma peça plurianual, é difícil dimensionar todas essas questões no âmbito das transformações do Brasil e do mundo, que ocorrem de maneira cada vez mais rápida. Torna-se muito mais complexo direcionar de modo eficaz os investimentos públicos de modo compatível com as limitações e possibilidades reais decorrentes do montante da receita tributária.

Também fica claro, considerando-se tais premissas, a importância da reforma administrativa, cujo principal objetivo é organizar a estrutura da máquina estatal, melhorando sua eficiência, produtividade e programas de carreiras, bem como fortalecendo as áreas que têm mais demandas. Com o governo cada vez mais digitalizado, facilitando a interação com pessoas físicas e jurídicas, é possível reduzir o custeio de determinadas repartições e serviços e alocar recursos para reais prioridades.

O avanço para um sistema de orçamento plurianual tem total congruência com a reforma administrativa e a tributária. Esta, num primeiro momento, não terá, a nosso ver, capacidade de reduzir a carga de impostos, mas sim de equilibrar a taxação dos distintos setores de atividade, desburocratizar e simplificar o pagamento, reduzindo e barateando as elevadíssimas despesas acessórias atreladas à maratona da arrecadação.

Esses custos são mais impactantes para as empresas que declaram pelo lucro real e presumido e inferiores no âmbito do Simples. Não é sem razão que muitas organizações deste último grupo, numa espécie de "complexo de Peter Pan", hesitem em crescer, temerosas da complexidade e ônus de ascender a outros regimes de impostos.

A reforma tributária deveria ir ao encontro da necessidade de contarmos com um sistema mais previsível e menos sujeito a interpretações jurídicas. Devido a todas essas complexidades e ambiguidades, o contencioso administrativo e judicial brasileiro na esfera tributária representa 75% do PIB, correspondentes a R$ 5,44 trilhões, conforme estudo do Insper para o Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

A equação "orçamento-máquina administrativa estatal-tributos" é estratégica e crucial para a retomada do crescimento e a trilha do desenvolvimento. Entretanto, estamos tentando ingressar no futuro com uma estrutura que sequer dava certo no passado. É premente avançar!

* FERNANDO VALENTE PIMENTEL é o presidente da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit)
kevin.costner@viveiros.com.br

Setembro amarelo e a valorização da vida

*** SANDRO BARROS**

O Setembro Amarelo é uma campanha realizada pela ABP (Associação Brasileira de Psiquiatria) em parceria com o CFM (Conselho Federal de Medicina) para prevenção do suicídio no Brasil. Atualmente, nosso país registra cerca de 14 mil casos por ano, o equivalente a quase 40 pessoas por dia, de acordo com dados da própria iniciativa. Os números são preocupantes, e a falta de debate sobre o tema acaba escondendo sua verdadeira gravidade.

O ato de tirar a própria vida pode parecer surreal, mas seus motivos são bem mais comuns do que parecem, e partem de situações cotidianas. Tensões emocionais, ambientes negativos, falta de motivação, perda financeira e rompimentos amorosos, são alguns exemplos de casos que podem comprometer a saúde mental de uma pessoa, desenvolvendo transtornos psicológicos como a depressão e a ansiedade, levando ao suicídio.

Identificar a depressão é fácil, seus sintomas iniciais incluem perda de energia e cansaço constante, sensação de tristeza profunda, irritabilidade e lentidão, dores no corpo, problemas no sono e alterações de peso. Observadas as condições, é preciso um tratamento junto ao psiquiatra. A proximidade com amigos e familiares também é de extrema importância, e vale uma atenção especial.

Mas a terapia é uma ferramenta insubstituível, porque ela permite um olhar atencioso que não apenas escuta, mas acolhe, encoraja e inspira. A partir dela podemos entender o problema, e procurar soluções. Ainda há quem ache que depressão é "frescura", e por isso a doença deve ser discutida em todos os ambientes. É preciso dar espaço para que cada um mostre sua dor, revele seu sentimento, e assim pedir ajuda.

Toda vida importa, e não podemos mais deixar que a tristeza, desesperança e desinteresse façam alguém chegar no ponto de acabar com sua vida. A depressão é um dos maiores desafios que um ser humano pode encarar, mas não podemos, nunca, desistir de nós mesmo. A vida é, sempre, a melhor escolha.

* SANDRO BARROS é terapeuta e acompanhante terapêutico especializado em dependentes químicos
leonardo@mercadocom.com.br

Cuiabá Urgente

Interesses
Em meio às articulações e ameaças de racha na base governista - inclusive, como "lançamento" de nomes -, o dono do MDB, Carlos Bezerra, trata de cuidar dos interesses, por assim dizer, familiares.

Teté
Segundo as informações, o deputado federal tem tentado emplacar a esposa, Teté Bezerra, na Secretaria de Estado da Agricultura Familiar.

Saindo
O ainda titular, o suplente de deputado Silvano Amaral (MDB), deixará o cargo nesta sexta-feira (1º), para tentar se firmar como titular na Assembleia Legislativa.

Boquinha
Desde o começo da semana, CB vem tentando convencer MM a entregar a pasta para sua esposa. O cacique do MDB não perde uma chance: sempre que aparece uma boquinha, ele tenta mover Céu e Terra, na tentativa de beneficiar sua cara metade.

Assédio
O partido é da base do governador. Não será novidade de ele ceder ao assédio do deputado, já que há o risco de a legenda buscar outros rumos e aventuras. Inclusive, lançando o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro, ao Palácio Paiaguás.

Sem ambiente
O deputado federal José Medeiros, quem diria, não encontrou ambiente no PL, partido do seu ídolo Jair Bolsonaro. Há duas semanas, o político se filiou ao PL, mas já se prapara para buscar outro rumo.

Saída
O PSC seria a saída, já que ele quer um partido de extrema-direita, que apoie a recandidatura do presidente da República. No Podemos, o deputado mato-grossense, ao longo dos anos, se desmanchou em elogios a Bolsonaro, usou as redes sociais para extravasar sua idolatria.

Sonho
No PL, não encontrou guarida para seus aliados. Ele sonhava ser o "candidato de Bolsonaro" ao Senado em Mato Grosso. O candidato de JB, pelo menos por enquanto, é o senador Wellington Fagundes (PL), que sonha com a reeleição.

Preferência
No PL, sinalizou para o projeto de buscar a reeleição à Câmara Federal. Mas, Bolsonaro parece optar pela coronel PM Fernanda dos Santos, desafeta de Medeiros.

Endeusando
As "passadas de pano" para o presidente, pelo que se nota, não renderam positivamente para o deputado. Ainda assim, parece sempre disposto a endeusar a família Bolsonaro.

Absolvido
O conselheiro Sérgio Ricardo foi absolvido sumariamente da acusação de corrupção ativa e lavagem de dinheiro, no processo sobre a suposta compra de vaga no Tribunal de Contas do Estado (TCE). A decisão, desta terça-feira (29), é do juiz Jeferson Schneider, da 5ª Vara Federal Criminal de Mato Grosso. Em 2009, o MPF denunciou que Sérgio Ricardo teria pago R$ 2,5 milhões a Alencar Soares pela vaga no tribunal.

Vaga
A vaga MPF, teria custado entre R$ 8 milhões e R$ 12 milhões e teria sido comprada com "acordos" feito com diversas autoridades, entre elas, o então governador Blairo Maggi.

Afastado
Maggi chegou a figurar como réu por crime de corrupção ativa, mas a ação foi trancada por uma decisão do Tribunal Regional Federal 1ª Região. Sérgio Ricardo chegou a ficar afastado do cargo por quatro anos e nove meses.

Ararath
Ele foi retirado do cargo em janeiro de 2017, por decisão do juízo da Vara Especializada em Ação Civil Pública e Popular de Cuiabá. Também foi afastado do cargo em decorrência da Operação Ararath, em setembro de 2017, acusado de receber propina do então governador Silval Barbosa (MDB).

Natasha
Caso não haja nenhum "acidente de percurso", a médica pediatra Natasha Slhessarenko entrará na disputa pelo Senado, nas eleições deste ano.

Assediada
A profissional foi assediada por vários partidos e optou pelo Republicanos, legenda controlada pela Igreja Universal do Reino de Deus, do "bispo" Edir Macedo. O PSDB foi quem mais lutou para conseguir a filiação da médica.

Sobrenome
Natasha carrega o "peso" político do sobrenome: ela é filha de Serys Slhessarenko, que militou pelo PT durante anos e foi senadora e deputada estadual em três ocasiões.

ELEIÇÕES 2022 | Menos presente e mais virtual. Assim está a candidatura nesse pleito, onde massificação da internet é o destaque

Em Mato Grosso, campanha eleitoral troca os palanques por redes sociais

EDUARDO GOMES
Da Reportagem

Mudou muito. A campanha eleitoral não é mais como antigamente.

Além de mais curta, candidatos trocam o corpo a corpo pela realidade virtual.

Essa mudança provoca drástica redução na contratação de cabos eleitorais e, ao mesmo tempo, injeta recursos do Fundão nos bolsos dos que disputam a eleição.

Em suma, há um perde e ganha na transformação que afasta os 518 candidatos aos diversos cargos por Mato Grosso do eleitorado e vice-versa.

E nesse contexto, no plano das disputas estaduais, é favorável para os nomes mais conhecidos lançados pelas três federações formadas pelo PSDB e Cidadania; PSol e Rede; e pelo PT, PCdoB e PV; e os partidos Republicanos, Progressistas, PDT, PTB, MDB, Podemos, PL, DC, Agir, PSB, União Brasil, Patriota, PSD, SD e Pros.

Na comodidade que a campanha virtual proporciona, o candidato troca a encenação de segurar nos braços menino catarrento ou o abraço ao trabalhador com a camisa suada, pela postagem produzida.

Bombar na internet com discursos convincentes ou apresentar proposta inexequível, porém, capaz de mexer com a opinião pública, é bem menos desgastante, mas o melhor do mundo ainda é se sair bem numa live com perguntas casadas entre entrevistador e entrevistado.

Na época do pé na estrada, as viagens criavam situações embaraçosas e colocavam políticos em risco.

Em 1950, o senador Filinto Müller viajava de Cuiabá para um comício em Poxoréu (251 km ao Sul da Capital), e pernoitou no trajeto.

Ao amanhecer, não havia água para lavar o rosto e ele deu ao lugar o nome de Pensão Seca, que acabaria sendo uma das referências de apoio aos carreteiros na BR-163.

Em 19 de setembro de 1998, o deputado estadual Jorge Abreu (PMN) morreu num acidente aéreo; o monomotor Corisco que o levava caiu na cabeceira da pista em Jauru (425 km a Oeste de Cuiabá).

A campanha realmente saiu das ruas, onde ainda resistem figuras contratadas para empunhar bandeiras nos cruzamentos e semáforos em Cuiabá e outras cidades.

É a face mais realista do período eleitoral, na medida em que exibe em praça pública personagens retirados do anonimato, abaixo da linha da pobreza.

Para esses bicos sazonais, um pagamento mixuruca, e nem sempre pontual, pois são incontáveis as queixas e reclamações em pleitos anteriores e até nesse, sobre calote ou tentativa.

Parte dos bandeirolistas, como são chamados, pertence ao grupo de 155 mil famílias em condição de insegurança alimentar em Cuiabá e outros municípios.

O contato pessoal do candidato com o eleitor fica cada vez mais limitado.

Essa situação deve ser vista por vários ângulos. Quem vota perde a oportunidade de cobrar e ouvir respostas.

O político sofre menos pedidos de ajuda financeira, mordida essa que configura crime eleitoral, mas que é praticada por baixo dos panos.

O indivíduo acostumado a pedir dinheiro para pagar fatura de água ou energia, ou ainda para uma cesta básica, perde seu filão.

Em função disso, para os que comprariam apoio, sobram mais recursos do Fundão e de doações, cuja prestação de contas ao Tribunal Regional Eleitoral, em muitos casos, costuma ser mascarada.

O distanciamento não significa tornar o candidato estranho.

Ao contrário, ainda que virtualmente, as candidaturas podem alcançar número bem maior de eleitores do que no corpo a corpo.

Essa mudança no formato das campanhas é benéfica para Márcia Pinheiro (PV) candidata a governadora.

Ela não conhece a maior parte de Mato Grosso, nem conseguiria conhecê-la antes das eleições.

Pela internet, a candidata apresenta seu cartão de visita e cria a figura do voto matrimonial: aquele que é dado ao casal.

A internet que elimina a distância é a mesma que fortalece os nomes mais conhecidos e apresenta estranhos ao eleitorado

Márcia Pinheiro mostra exemplos da administração de seu marido, Emanuel Pinheiro (MDB), na Prefeitura de Cuiabá, e anuncia que "nós (ela e o marido) faremos isso em Mato Grosso".

Nas redes sociais, produzidas nos moldes dos elencos de novelas, candidatos e candidatas exibem o melhor do sorriso, apresentam exatamente aquilo que o internauta gostaria de ouvir.

E o fazem com os bolsos cheios, rechonchudos com a dinheirama do Fundão, que nenhum deles menciona nem quantifica.

O casamento do dinheiro com a comodidade da política virtual pode estar por trás de candidaturas postas ou para preenchimento das vagas destinadas ao gênero com menor candidaturas – sempre as mulheres – ou simplesmente para somar votos à legenda.

Mesmo sem muitas opções de gastos, candidatos conseguem a proeza de pulverizar até o último centavo a generosidade financeira do Fundão e até mesmo de doadores.

A internet que elimina a distância é a mesma que fortalece os nomes mais conhecidos e apresenta estranhos ao eleitorado.

Com a dimensão territorial mato-grossense, de 903 mil km², poucos são os políticos conhecidos estado afora, e dentre eles, estão os detentores de mandato de deputado, senador e governador.

Essa realidade não desmotiva vereadores em busca de vaga na Assembleia e na Câmara Federal.

Somente na Câmara de Cuiabá, nove disputam as eleições.

Com 427.797 eleitores, a Capital tem o maior eleitorado de Mato Grosso, mas ainda assim não consegue eleger tantos nomes locais.

Dentre os vereadores, são candidatos a deputado estadual Juca do Guaraná Filho (MDB e presidente da Câmara), Dilemário Alencar (Podemos), Edna Sampaio (PT), Tenente-Coronel Paccola e Diego Guimarães (ambos Republicanos).

Vários ex-vereadores também concorrem, a exemplo de Diego Guimarães (Republicanos), Marcelo Bussiki (Pode) e Toninho de Souza (PSD).

Desconhecidos fora da Capital, com tempo mínimo na propaganda eleitoral gratuita, resta a eles as redes sociais.

Mas, qual mensagem poderiam transmitir ao eleitor em Toricueije (de Barra do Garças), Irenópolis (de Juscimeira), Paranorte (de Juara) ou Analândia do Norte (de Marcelândia)?

Nenhum utiliza a internet para mostrar seus erros e fraquezas.

Assim, a apresentação fica insossa, pois, do outro lado da gravação, o cidadão ou cidadã não saberá se o vereador investigou as graves denúncias contra o prefeito Emanuel Pinheiro ou se fez coro com a maioria que as abafa.

Em situação diferente dessa, os deputados estaduais por Cuiabá e candidatos à reeleição, Wilson Santos (PSD), Eduardo Botelho (União), Elizeu Nascimento (PL), Faissal e Carlos Avallone (federação PSDB e Cidadania), João Batista do Sindspen e Paulo Araújo (PP) e Lúdio Cabral (PT em federação com PCdoB e PV) levam vantagem, pela possibilidade de capilarização de seus votos nos 141 municípios.

Além de concorrer em desvantagem em relação aos deputados que buscam a reeleição, não há união entre vereadores.

Em Rondonópolis (212 km ao Sul de Cuiabá), com 166.170 eleitores, o presidente da Câmara, Roni Magnani, e a vereadora Marildes Ferreira, ambos do PSB, travam briga de foice pelo voto numa cidade, que tem quatro deputados estaduais candidatos à reeleição: Sebastião Rezende (União), Delegado Claudinei (PL), Nininho (PSD) e Thiago Silva (MDB), além de outros nomes na disputa, a exemplo dos vereadores Subtenente Guinâncio (federação PSDB e Cidadania) e Kalynka Meirelles (Republicanos).

Para alguns, a internet cria sonhos, abre imaginárias avenidas ao poder, e essa crença poderá ou não ser confirmada nas eleições.

Em Água Boa (730 km a Nordeste da Capital), com 19.684 eleitores, dois nomes concorrem para deputado federal: o ex-prefeito Maurão (PSD) e a primeira-dama e veterinária Juliana Kolankiewicz (MDB).

Analistas acreditam que, para cada cadeira na Câmara, serão necessários 80 mil votos. Ou seja, se todos os água-boenses votarem em Juliana ou em Maurão, assegurarão apenas 25% dos votos que precisarão.

Em Ribeirãozinho (627 km ao Sul de Cuiabá),, com 1.978 eleitores, o ex-vereador Arlan Catulé (União) concorre à Assembleia numa chapa com os deputados estaduais e candidatos à reeleição Eduardo Botelho, Dilmar Dal Bosco, Sebastião Rezende e Xuxu Dalmolin, e com o ex-governador Júlio Campos.

Catulé é radialista e faz sua campanha praticamente pela internet.

Do outro lado, no Facebook, Instagram e outras mídias sociais, o eleitor é bombardeado por falas, imagens e vídeos.

Lindas candidatas derramam charme e sedução; pena que não se trate de concurso de beleza.

Categorias profissionais e crenças religiosas invadem os celulares e computadores. Para a Câmara dos Deputados concorrem os coronéis Assis (União), Fernanda (PL), Pereira (Patriota) e Zózima (PTB); são quatro de um efetivo policial militar que, à exceção de Cuiabá, não tem essa patente em tamanha quantidade nas demais cidades.

Três pastores também estão de olho no cargo: Sargento Gualterney (PTB), Wilson (Patriota) e Pedrina (Pros).

Algumas profissões foram descartadas e outras agonizam. O marqueteiro político tem os dias contados.

Ligado ao mundo pela internet, o candidato cuidará de sua campanha e imagem; para ele o que contará é o número de seguidores e não a quantidade de reuniões.

Sempre evoluindo e cada vez ocupando mais e mais espaço, a internet vira palanque e cabo eleitoral.

Passado é passado e até mesmo os fragmentos da velha política do ontem, do coronelismo, das urnas de pano, do voto de cabresto, dos currais eleitorais, do transporte de eleitores, dos agrados pelo voto desapareceram.

Mesmo assim ainda ficam algumas coisas como o refrão "O Bezerra é firme / O Bezerra é forte", o mesmo que passou a ser ouvido, pouco tempo depois que Filinto Müller deu o nome de Pensão Seca à hospedaria sem água.

SETEMBRO AMARELO

Estar preparado para ouvir respeitando o momento e a forma de pensar de quem fala

ALECY ALVES
Da Reportagem

Está preparado para ouvir respeitando o momento e a forma de pensar de quem fala?

A resposta deste questionamento pode fazer a diferente para quem precisa de ajuda.

Quem está em depressão, com pensamento suicida, por exemplo.

Isso é contribuir para que ela decida que "A vida é a melhor escolha!"

Esse é o lema da campanha Setembro Amarelo deste ano.

De acordo com Carlos Eduardo Oliveira, voluntário do Centro de Valorização da Vida (CVV), ouvir sem julgamento faz toda a diferença.

"Quando somos julgados, ficamos na defensiva e nos fechamos. Não há diálogo", alerta ele.

Ouvir alguém sem julgamento e ajudar a ter confiança para falar de si, falar dos seus problemas, do que sente e pensa e como vive a sua experiência no mundo, analisa Oliveira.

Ele lembra que, quando a pessoa fala de si, num primeiro momento, ela desabafa, alivia a pressão interna por tantos sentimentos acumulados, muitas vezes acumulados por anos.

Depois, num segundo momento, pode respirar com mais tranquilidade e repensar alternativas para resolver seus problemas e questões.

Esse é um caminho que permite que essa pessoa valorize sua vida e siga a diante.

Portanto, ouvir sem julgamento faz toda a diferença na prevenção ao suicídio, reforça.

Na interpretação do voluntário do CVV, todas pessoas podem ajudar aqueles que estão em sofrimento.

Para tanto, diz, é preciso perder o medo de se aproximar e oferecer ajuda.

Quem está numa crise suicida, se percebe sozinha e isolada.

A orientação de Oliveira é que o amigo se aproxime e pergunte: "Tem algo que eu possa fazer para te ajudar?"

Qualquer um pode ser esse ombro amigo, o que ouve sem fazer críticas ou dar conselhos.

"Quem decide ajudar não deve se preocupar com o que vai falar, mas estar preparado para ouvir, respeitando o momento e a forma de pensar desta pessoa", ensina.

"Num segundo momento, podemos conduzir a pessoa a um profissional da área de saúde mental, acompanhando e apoiando-a para que receba os cuidados médicos que a ajudarão a superar ou controlar eventual doença", completa.

Ao contrário do que se pensa, Carlos Eduardo Oliveira diz que é necessário conversar sobre depressão, suicídio e outros transtornos.

Ele assinala que a educação é a primeira medida preventiva.

Conversar de suicídio não pode mais ser um tabu.

O sucesso da campanha "Setembro Amarelo" acabou derrubando a barreira foi derrubada e informações ligadas ao tema passaram a ser compartilhadas, possibilitando acesso aos recursos de prevenção.

Mas, pondera ele, é necessário saber quais as principais causas e as formas de ajudar para que haja prevenção e redução as taxas de suicídio.

O desafio, aponta, é falar com responsabilidade, de forma adequada e alinhada ao que recomendam as autoridades de saúde, para que o objetivo de prevenção seja realmente eficaz.

ESTATÍSTICAS - Conforme dados da Secretaria de Segurança Pública, Mato Grosso registrou 267 ocorrências de suicídio em 2020, 258 no ano passado e 169 casos no primeiro semestre deste ano.

CAMPANHA - Dez de setembro é o Dia Mundial de Prevenção do Suicídio, data criada em 2003.

No Brasil, a partir de 2014, a Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), em parceria com o Conselho Federal de Medicina (CFM), organiza o Setembro Amarelo.

Neste ano, o lema é "A vida é a melhor escolha!".

Em torno dele, acontecem ações educativas, preventivas e atendimento em saúde.

BATATA E TOMATE

'Feira' encare cesta básica cuiabana na 2ª semana de setembro

Da Reportagem

O mês de setembro registrou o segundo aumento semanal no preço da cesta básica cobrado em Cuiabá, fazendo com que o conjunto de alimentos voltasse a ficar próximo dos R$ 700. Segundo levantamento do Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio (IPF/MT), a alta de 0,63% sobre a primeira semana de setembro fez com que a cesta custasse nos mercados da Capital R$ 698,33, ou seja, R$ 4,35 a mais no comparativo com a semana anterior.

Ainda segundo o Boletim Semanal, divulgado semanalmente pelo IPF/MT, o aumento no preço da cesta básica foi influenciado, principalmente, pela batata, sendo este um dos nove itens que demostraram crescimento de preço, do total de 13. Este item, após sofrer três quedas consecutivas no seu valor, apresentou um aumento de 16,79% na semana atual.

Na semana analisada, 31% dos alimentos tiveram queda, podendo estar associados, em sua maioria, ao mercado internacional e a disponibilidade do produto no mercado, além do leite, que tem sofrido oscilações devido ao cenário desse segmento produtivo.

O diretor de Pesquisas do IPF/MT, Igor Cunha, que também responde pela superintendência da entidade, explica que o aumento no preço do item pode estar associado à redução da oferta do produto no atacado, o que aumenta seu valor nos mercados. "A batata foi uma das maiores impulsionadoras da alta no valor da cesta básica. O vegetal sofre grande influência climática em sua cadeia, assim como a tomate, o que pode resultar nas oscilações e a redução da oferta para o consumidor".

Outro item em alta é o tomate, com um aumento de 4,21% no comparativo semanal, registrando a terceira semana de alta consecutiva em seu valor, acumulando 13,36% no período. O motivo, ainda segundo o Instituto, pode estar ligado à desaceleração das colheitas de inverno, reduzindo, assim, a oferta do produto no varejo.

Mesmo com o aumento auferido, o valor da cesta básica continua abaixo dos R$ 700,00, uma vez que a estabilidade no valor da cesta básica é importante para a manutenção do consumo da população cuiabana.

PERIGO

Entre a sexta-feira e o domingo, dez pessoas morreram em trechos diferentes da BR-163/364; Retomada das obras de melhoria e duplicação de trechos com pista simples são apontados

Sequência de mortes de trágicas no fim de semana acende alerta na BR-163

JOANICE DE DEUS
Da Reportagem

Extensa e considerada uma das rodovias mais letais que cortam Mato Grosso, a BR-163 tem registrado uma sequência de graves acidentes com feridos e com vítimas fatais ao longo deste ano de 2022. Foi o que ocorreu neste último fim de semana, quando dez pessoas perderam a vida na rodovia federal. Boa parte das batidas aconteceu em trechos de pista simples na região Norte do Estado.

A ocorrência mais recente foi registrada na noite do domingo (25), no Km 664, a cerca de 2 km do pedágio da rodovia, em Lucas do Rio Verde (354 km de Cuiabá). A batida envolveu um Etios, de cor branca, com placas de Nova Mutum, e um caminhão baú, de cor branca, placas de Cáceres.

A colisão resultou na morte de Jefferson Felippe, 33 anos. O motorista do caminhão, que não teve o nome divulgado, relatou que seguia sentido Sorriso, quando do nada o condutor do Etios, que seguia sentido Nova Mutum, invadiu a pista e bateu de frente.

Após, o caminhão saiu para a lateral da pista e o carro ficou sob a pista. A equipe de resgate da Concessionária Rota do Oeste chegou a socorrer Jefferson Felippe ainda com vida, mas devido a gravidade dos ferimentos, ele não resistiu e veio a óbito.

Outro acidente foi registrado na madrugada do domingo, quando o motorista de uma caminhonete S-10, identificado pelo nome de Marlon Bonfim, 25 anos, veio a óbito depois de bater o veículo que dirigia contra um poste, às margens da BR-163, em Guarantã do Norte (233 quilômetros de Sinop), na saída para Matupá.

Ele perdeu o controle da direção e ficou preso às ferragens. A caminhonete teve a parte frontal e lateral do condutor totalmente danificada. Uma equipe do Corpo de Bombeiros (CB) foi acionada para prestar os primeiros socorros, mas Marlon Bonfim não resistiu aos ferimentos.

Um dia antes, na madrugada de sábado (24), o condutor de uma carreta carregada com adubo morreu após o veículo tombar na mesma rodovia, só que desta vez, na região da Serra do Cachimbo, em Guarantã do Norte. Segundo a polícia, a vítima, Edivaldo Barroso, 40, perdeu o controle da direção.

Conforme informações, foi verificado que o motorista seguia pela via, no sentido ao Pará (PA), quando perdeu o controle e saiu para a lateral da pista, tombando. O veículo ficou com a cabine totalmente danificada. Os bombeiros realizaram o desencarceramento do caminhoneiro, que acabou falecendo ainda no local.

Já na tarde do sábado, Thiago Malta Resende, 32 anos, morreu após bater a motocicleta que pilotava contra um Fiesta prata. O fato também aconteceu na BR-163, em Sinop (503 km de Cuiabá), sentido Sorriso, na altura do km-825.

As informações dão contam que a pista estava molhada, quando ele perdeu o controle, passou por cima do canteiro e atingiu o carro. Com a força do impacto, o motociclista chegou a ser arremessado cerca de 20 metros de distância do local da colisão.

Outra fatalidade aconteceu na noite de sexta-feira (23), no km 879 da BR-163, entre os municípios de Sinop e Itaúba. O acidente envolveu duas caminhonetes, que bateram de frente resultando em cinco vítimas fatais e três feridos.

Conforme os policiais que atenderam a ocorrência, Lismara Bertoleti, 52, Jonas da Silva Viera, 38, e Carlos André dos Santos, 37 anos, morreram no local. Isadora Ribeiro Pinezi, 8, e Claudiomiro Soares, 44 anos, foram socorridos e encaminhados para uma unidade hospitalar, mas não resistiram aos ferimentos e vieram a óbito logo após. Os motoristas dos dois veículos e outra criança ficaram feridos e estão internados em um hospital da região.

Em nota, a Prefeitura de Sinop informou que Lismara da Nilson Jóias, como era carinhosamente conhecida, junto com seu marido, Nilson Ribeiro, foram um dos primeiros a estabelecer seu comércio no ramo de ótica e joalheria na cidade, sempre atuando na avenida principal da cidade. O prefeito Roberto Dorner decretou luto oficial por três dias no município pela trágica morte da pioneira e empresária e sua neta Isadora Ribeiro.

Ainda na sexta-feira à tarde, na região de Rondonópolis (210 km ao Sul de Cuiabá), na BR-364/163, Miguel Souza, 72 anos, morreu após bater a motocicleta que conduzia de frente com outra moto. Na sequência, ele foi atropelado por uma carreta.

O idoso seguia sentido ao município de Pedra Preta e teria tentado realizar uma ultrapassagem quando bateu de frente com uma outra moto. Em seguida, acabou sendo atropelado por uma carreta e morreu na hora. Na outra moto estava um adolescente de 17 anos. Ele foi socorrido e encaminhado ao Hospital da cidade com fratura em um dos braços.

A duplicação da rodovia federal é apontada como solução para tornar trecho da rodovia mais seguro. Em agosto deste ano, a Ordem dos Advogados do Brasil seccional Mato Grosso (OAB-MT) requereu à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) a imediata retomada das obras de melhoria e duplicação da BR-163 pelo Executivo federal, por meio do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (Dnit).

Em ofício encaminhado ao Ouvidor da ANTT, Robson Crepaldi, a OAB-MT alega que as obras previstas no plano de devolução amigável da concessão do trecho apenas "dão aparência de ação do inadimplente" e é preciso mais do que isso, pois, nesse cenário, o que se tem é a perpetuidade dos altos índices de acidentes fatais e de empecilho ao melhor desenvolvimento sócio-econômico da região.

Segundo o documento, com o decreto nº 11.122/2022 da Presidência da República, a concessão da BR-163 à Concessionária Rota do Oeste (CRO) foi qualificada para fins de relicitação. Dessa forma, encaminhou-se a resolução das obras de melhoria e duplicação da rodovia para uma nova licitação e concessão a ocorrer num prazo de até dois anos.

Na modelagem da nova concessão, o prazo para início de obras fica geralmente alocado para o segundo ou terceiro ano da concessão. "Logo, o horizonte de retomada das obras de melhoria e duplicação da BR163MT ficaria previsto para daqui 04 (quatro) a 06 (seis) anos aproximadamente", traz o documento.

"É preciso que isso seja feito ao menos nos trechos mais críticos da rodovia, de modo que os sérios problemas de infraestrutura da BR-163 já possam ser, ainda que parcialmente, mitigados e saneados ainda esse ano de 2022 ou mais tardar em 2023", afirmou a presidente da OAB-MT, Gisela Cardoso.

CASO MIYAGAWA

Câmara pode votar hoje cassação de Paccola

Da Reportagem

A Câmara Municipal de Cuiabá pode votar, hoje (27), o processo de cassação por quebra de decoro parlamentar contra o vereador e policial militar da reserva, Marcos Paccola (Republicanos). Ele foi denunciado pelo Ministério Público do Estado (MPE-MT) por homicídio qualificado praticado contra o policial penal, Alexandre Miyagawa de Barros, o Japão.

O pedido de cassação foi protocolado pela vereadora Edna Sampaio (PT) junto à Comissão de Ética do Legislativo municipal. Como não apresentou defesa no prazo estipulado, o presidente da Comissão, o vereador Lilo Pinheiro (PDT) nomeou um servidor da casa como defensor dativo de Paccola.

Após analisar o inquérito, o defensor pediu pelo arquivamento da ação, pois segundo ele, não houve quebra de decoro e que a Câmara não tem poder para julgar crimes de homicídio. Contudo, o relator do processo, vereador Kássio Coelho (Patriota), protocolou na sessão passada o seu relatório, onde deu parecer favorável à cassação do parlamentar.

Já o presidente da Casa de Leis, Juca do Guaraná (MDB) afirmou que colocaria para votação a cassação na próxima sessão, assim que recebesse o parecer da relatoria. Assim, a expectativa é que isso aconteça na sessão desta terça-feira.

Myagawa foi assassinado com três tiros pelas costas na noite do dia 1 de julho, durante uma confusão na frente de uma distribuidora no Bairro Quilombo, em Cuiabá. Em julho passado, o MPE-MT ofereceu denúncia contra o vereador e defende que o crime foi cometido mediante utilização de recurso que impossibilitou a defesa da vítima e por motivo torpe.

Na denúncia, o MPE enfatiza que os três disparos efetuados pelo vereador "nas e pelas costas da vítima que sequer notou a presença de seu agressor, de maneira que lhe foi impossibilitada qualquer chance de defesa". Os disparos atingiram a região dorsal esquerda e direita da vítima, causando lesões graves que provocaram a sua morte por choque hipovolêmico hemorrágico.

SERPENTES

MT tem a maior incidência de acidentes ofídicos do Centro-Oeste

Da Reportagem

Em 2021, Mato Grosso registrou 1.038 acidentes ocasionados por serpentes, também chamadas de cobras. A quantidade representa 3,31% do total de 31.354 ataques ofídicos notificados em todo país no mesmo ano e uma incidência de 29,10 casos por 100 mil habitantes, a maior taxa verificada entre as unidades da Federação que fazem parte da região Centro-Oeste. Ainda no ano passado, ocorreram sete óbitos no Estado.

Os dados são do Ministério da Saúde (MS), que divulgou estudo descritivo e analítico sobre a situação epidemiológica dos acidentes ofídicos no Brasil, em 2021, tem como base o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) e com data de atualização de 6 de agosto de 2022.

Segundo o MS, a intenção é levar conhecimento da situação epidemiológica do ofidismo no país, a fim de fornecer subsídios aos gestores da saúde no desenvolvimento de atividades de educação em saúde e melhoria no atendimento médico assistencial no Sistema Único de Saúde (SUS).

De acordo como o levantamento, em todo país foram 31.354 acidentes ofídicos, que resultaram em 139 mortes, em 2021. Em números absolutos, os estados que mais notificaram ataques foram o Pará (5.723), Bahia (3.118) e Minas Gerais (3.030). E dentre as demais unidades da Federação que fazem parte do Centro-Oeste, Goiás registrou 1.385 ataques (19,22 casos/100 mil pessoas), Mato Grosso do Sul teve 401 ocorrências (14,12/100 mil) e o Distrito Federal notificou 110 picadas (3,55/100 mil).

No Estado, uma das vítimas foi Melissa de Oliveira Gudê, 8 anos, que morreu em novembro do ano passado, após ser picada por uma jararaca em um sítio na zona rural de Colniza (1.065 km a Nordeste de Cuiabá). Na ocasião, a menina saiu com o pai porque queria ver os macacos que vivem na mata, na propriedade da família.

Quando andavam no meio do mato, a cobra picou a perna dela. Após a picada, a garota foi socorrida e internada no Hospital Municipal André Maggi (HMAM). Ela chegou a tomar oito ampolas de soro antiofídico e seria transferida para Cuiabá, mas faleceu antes disso.

Conforme o MS, as jararacas, espécies que ocorrem em todos os estados brasileiros, são responsáveis pela maioria dos envenenamentos ofídicos. Contudo, as serpentes com maiores taxas de letalidade foram as surucucus-pico-de-jaca (1,16%) e cascavéis (1,03%). "A administração precoce de antiveneno é uma das medidas mais importantes para evitar a injúria renal aguda (IRA), uma das principais complicações destes tipos de ataques e que pode levar o acidentado ao óbito", aponta.

Os dados do Sinan mostram que a demora para o atendimento após um acidente ofídico é um dos fatores que aumentam a taxa de letalidade destes acidentes. Quanto ao perfil das vítimas, os homens (76,30%), que se autodeclaram pardos (61,34%), entre 40 e 64 anos (34,74%), moradores da zona rural (77,58%), caracterizam o perfil mais representativo de vítimas de ofidismo. Já a parte do corpo mais acometida pelas picadas foram os pés.

Vale reforçar que a vítima de acidente ofídico deve receber o diagnóstico e o tratamento em centro especializado ou de referência que disponha de recursos para o suporte adequado.

ELEIÇÕES 2022

Eleitor fora do município deve justificar ausência às ur-

Da Reportagem

O eleitor ou a eleitora que no dia da eleição estiver fora de seu domicílio eleitoral, tem que justificar a ausência às urnas. A justificativa é válida somente para o turno ao qual a eleitora ou o eleitor não tenha comparecido. O alerta é do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE-MT).

Conforme o TRE-MT, caso tenha deixado de votar no primeiro (2/10) e no segundo turno da eleição (30/10), terá de justificar a ausência a cada um, separadamente, obedecendo aos requisitos e prazos de cada turno.

A justificativa feita no dia da eleição precisa ocorrer no horário da votação e pode ser solicitada por meio do aplicativo e-Título, disponível nas plataformas android e iOS ou, excepcionalmente, com a entrega do formulário Requerimento de Justificativa Eleitoral (RJE) nos locais de votação.

No Estado, haverá mesa receptora de justificativa no Aeroporto Internacional "Marechal Rondon", em Várzea Grande. A eleitora ou o eleitor pode justificar a ausência às eleições tantas vezes quantas forem necessárias.

Na impossibilidade de justificar no dia da eleição, a eleitora ou o eleitor pode, em até 60 dias após cada turno da votação, apresentar a justificativa pelo e-Título, pelo Sistema Justifica, ou pessoalmente em qualquer zona eleitoral. Neste caso, a justificativa deve estar acompanhada da documentação que comprove o motivo que impossibilitou seu comparecimento para votação no dia da eleição.

ELEIÇÕES 2022

Estado terá drones e teste de integridade

Da Reportagem

Drones serão utilizados na véspera, no dia e após a votação das eleições de outubro próximo, em Mato Grosso. A medida está prevista no plano operacional aprovado pelo Gabinete de Gestão Integrada (GGI), na penúltima reunião ordinária realizada no Tribunal Regional Eleitoral do Estado (TRE-MT).

De acordo com o coordenador de Inteligência da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp-MT), tenente-coronel da Polícia Militar Miguel Augusto Alves de Amorim, o uso de drone é recente no âmbito da segurança pública. "Buscamos, no primeiro momento, providenciar o aparato legal que a atividade exige, depois fizemos um treinamento dos profissionais que vão pilotar os equipamentos. As equipes da Polícia Militar irão atuar em pontos pré-determinados e em outros, de acordo com a necessidade".

O plano prevê a distribuição de equipamentos de forma a contemplar todo o Estado e abrangendo as 15 Regiões Integradas de Segurança Pública (RISPs). A atuação ocorrerá em parceria com a Polícia Federal (PF). Neste ano, as forças de segurança estão empregando mais de 6.500 profissionais nas eleições de 2022.

REDE ESTADUAL

Trabalhadores da educação paralisam atividades nesta

Da Reportagem

Trabalhadores da rede estadual de educação paralisam as atividades nesta quarta-feira (28). A categoria cobra do Governo do Estado o cumprimento das leis, com o pagamento da recomposição da inflação, a Revisão Geral Anual (RGA), e do Piso Salarial Profissional Nacional (PSPN).

Com a paralisação, a categoria programou para o período da tarde ato público em frente ao Tribuna Regional do Trabalho (TRT), que fica no Centro Político Administrativo, em Cuiabá. O movimento foi aprovado no Conselho de Representantes da entidade, em agosto passado.

"O arrocho salarial promovido pela atual gestão é apenas um dos pontos cobrados pela categoria", informou o presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Ensino Público de Mato Grosso, Valdeir Pereira. Na pauta estão ainda o fim do confisco de 14% do salário bruto dos aposentados

ELEIÇÕES 2022 | Equipe petista pretende intensificar ofensiva contra abstenção e pelo voto útil na reta final

Lula deve manter tom duro contra Bolsonaro e quer mutirão em igrejas antes do 1º turno

CATIA SEABRA, JULIA CHAIB E VICTORIA AZEVEDO
Da Folhapress - São Paulo e Brasília

A campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pretende intensificar a ofensiva contra abstenção e pelo voto útil na reta final do primeiro turno, com foco em atividades de rua e mutirões perto de igrejas e atos com evangélicos.

Na tentativa de liquidar a fatura da eleição já no dia 2 de outubro, a estratégia é evitar que haja uma desmobilização nos três dias que antecedem o pleito.

O dia 29, data em que será realizado o debate da TV Globo, é o último em que a lei eleitoral permite comícios e marca o fim da propaganda eleitoral no rádio e na TV.

A partir de então, até a véspera das eleições, só são autorizados carreatas, caminhadas e distribuição de material, além do uso de alto-falantes e carros de som com o jingle dos candidatos.

Segundo avaliação dos petistas, existe um "ponto cego" nesses três dias, quando é mais difícil monitorar a formação de ondas eleitorais.

Em 2018, por exemplo, a ex-presidente Dilma Rousseff e os ex-senadores Roberto Requião e Eduardo Suplicy lideravam as pesquisas para o Senado ao longo de toda a campanha, mas acabaram derrotados.

Para que não se repitam essas experiências, avaliam os petistas, é preciso acompanhar as publicações do presidente Jair Bolsonaro (PL) e seus aliados nas redes sociais.

No exercício do cargo, Bolsonaro tem maior exposição, dizem, o que dá a ele vantagem sobre Lula. Para se contrapor, será preciso ocupar as ruas e as redes sociais com uma campanha orgânica do petista.

Há ainda uma preocupação com o debate da Globo, considerado de extrema importância pela equipe petista. Aliados defendem que Lula reserve dois dias para se preparar para o encontro.

A avaliação é que o petista pode até jogar por um empate, mas não pode errar sob pena de encerrar uma tendência de crescimento nas intenções de voto.

Em busca do voto de indecisos, a campanha fará neste final de semana um novo mutirão nas igrejas evangélicas. O primeiro ocorreu no fim de semana passado.

Integrantes da campanha também querem destacar a ex-senadora Marina Silva (Rede) e o candidato a vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) para participar de atividades com o segmento evangélico.

A ideia é que militantes se posicionem perto de templos evangélicos, como estações de metrô e pontos de ônibus, entreguem panfletos e conversem com os fiéis. Há uma leva de 1,5 milhão de panfletos a serem distribuídos a evangélicos nesta reta final.

A ação deve ocorrer em 15 estados. Um dos materiais diz que "não é pecado votar em Lula". Outro traz uma passagem bíblica de que "as armas com as quais lutamos não são humanas; pelo contrário, são poderosas em Deus para destruir fortalezas".

Os textos ainda têm propostas de Lula para a economia, a partir da avaliação de que parte do eleitorado evangélico é de baixa renda. Também por isso, diferentemente da estratégia usada por Bolsonaro, a equipe petista resolveu focar na "base", nos frequentadores das igrejas, e não nas cúpulas das denominações religiosas.

Além do mutirão, serão organizados atos específicos com evangélicos. Há um previsto para ocorrer em Belo Horizonte na terça-feira (27). A campanha ainda tenta realizar dois eventos em São Paulo, para os quais querem a participação de Marina Silva e Alckmin, separadamente.

Os estados de São Paulo, Minas e Rio, por onde Lula começou a campanha, seguem como prioridade na reta final.

A última pesquisa Datafolha mostra que Bolsonaro recuperou os pontos perdidos na semana passada no Sudeste e se reaproximou de Lula. A diferença entre eles caiu de 9 para 5 pontos percentuais na região.

A equipe do petista também se dedicará aos eleitores indecisos, principalmente de classe média. Como propostas para o segmento, citam o reajuste nas faixas de isenção do Imposto de Renda, redução de endividamento e políticas de créditos para autônomos.

Segundo o ex-governador Wellington Dias (PT-PI), boa parte dos indecisos que admitem votar em Lula são de classe média.

Será reforçada a estratégia pelo voto útil e contra a abstenção. O próprio Lula fez um apelo para que as pessoas votem durante participação no programa do apresentador Ratinho, no SBT, na quinta (22). O petista disse que é preciso votar "para ter o direito de reclamar, de xingar e de cobrar."

Coordenador de comunicação da campanha, o deputado federal Rui Falcão afirma que a orientação é lembrar a importância do voto como um direito de cada eleitor, independentemente de classe social.

A campanha também aposta em manter ou ampliar o patamar de rejeição de Bolsonaro.

O tom mais duro com críticas a Bolsonaro nas peças da campanha do petista veiculadas na propaganda eleitoral deverá ser mantido. Presidente do PT e coordenadora da campanha, a deputada federal Gleisi Hoffmann (PR) diz que é preciso reagir a "pancadas" de Bolsonaro.

"Não podemos só nós levarmos a pancada. Ele iniciou uma campanha assim, de enfrentamento ao ex-presidente, de tentativa de desconstrução, de denúncias, as fake news. Então temos que fazer uma campanha mostrando como ele é também", afirmou Gleisi.

Além de atividades de rua, a campanha aposta na mobilização virtual. Para impulsionar o engajamento nas redes, a comunicação da campanha também lançou desafios diários, que são disparados em grupos de WhatsApp.

Uma das ferramentas são os spaces no Twitter, espécie de programa de rádio na rede social. Ao menos dois deles foram veiculados na conta de Lula. Neles já foram exibidos áudios gravados de Lula, Alckmin e Dilma.

Como mostrou a Folha, há também um reforço na aposta pela participação de artistas e figuras públicas na reta final da campanha. Alguns artistas que declararam apoio a Lula apareceram em peça da propaganda eleitoral divulgada na quinta.

Na última semana, também foram divulgados vídeos em que artistas pedem que as pessoas substituam o voto em Bolsonaro e o transfiram para Lula.

Com o refrão "vira, vira voto, vira, vira, vira", os artistas mudam um sinal de arma com a mão, uma referência a Bolsonaro, para um "L" de Lula.

A iniciativa é do coletivo 342 Artes, encabeçado pela empresária e produtora Paula Lavigne, e da Mídia Ninja. Reúne imagens de nomes como Nando Reis, Milton Nascimento, Bruna Marquezine e Leandra Leal.

Até o momento, já foram divulgados dois desses filmetes e, segundo Paula Lavigne, mais um deverá ser veiculado na próxima semana.

Ela diz ainda que o grupo irá lançar na próxima semana outros vídeos com a hashtag "vai votar", incentivando o voto e contra a abstenção. De acordo com a empresária, essa campanha terá três recortes: mirar jovens que tiraram o seu título de eleitor neste ano, pessoas com mais de 70 anos e a classe D.

"Agora, o grande desafio é fazer a turma ir votar", diz.

A equipe do petista realizará na segunda (26) um ato no formato híbrido, virtual e presencial, que terá a participação de artistas, representantes de movimentos e intelectuais.

Uma das organizadoras do evento é a socióloga Rosângela da Silva, a Janja, que é casada com Lula. Há uma expectativa de que a cantora Anitta participe.

ELEIÇÕES 2022

Bolsonaro tenta reparar erros, intensifica ataques a Lula na reta final e foca Sudeste

MARIANNA HOLANDA E MATHEUS TEIXEIRA
Da Folhapress - Brasília

O presidente Jair Bolsonaro (PL) chega à última semana do primeiro turno das eleições pressionado pelas pesquisas e pela tentativa do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de atrair o voto útil para tentar encerrar o pleito em 2 de outubro.

Para impedir o crescimento petista na reta final, o mandatário pretende reforçar a ofensiva contra Lula e continuar o investimento nos eleitores do Sudeste, região em que teve votação expressiva em 2018.

Nos bastidores, aliados do chefe do Executivo admitem erros da campanha e buscam justificativas para a estagnação do candidato nas pesquisas.

Um dos alvos de aliados é o ministro da Economia, Paulo Guedes. O entorno do presidente se queixa da falta de agilidade do ministro em adotar medidas com potencial eleitoral, como ampliar o Auxílio Brasil —o que só ocorreu em agosto, ou seja, com pouco tempo hábil para virar votos.

Alguns interlocutores do Palácio do Planalto defendiam que o valor fosse ainda maior, de R$ 800, e pago desde o começo do ano, justamente para esvaziar a crítica de que se trata de um benefício eleitoreiro.

Segundo as pesquisas, o eleitorado que recebe o auxílio continua com forte intenção de voto no petista, apesar de já terem sido pagas duas parcelas com o valor atual de R$ 600.

Até o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP), que ajuda a coordenar a campanha e tem boa relação com as pessoas mais próximas ao presidente, foi criticado nesta semana por ter decidido sair de férias faltando menos de dez dias para a eleição.

Nogueira alegou que iria centrar as atenções no Piauí para ajudar seu candidato a governador, Sílvio Mendes (União Brasil), além do próprio Bolsonaro. No dia seguinte, ele recuou e anunciou que "interrompeu a tramitação do seu pedido de férias, devido a diversos compromissos inadiáveis na próxima semana".

Outro problema levantado por aliados foi a dificuldade em arrecadar recursos, o que dificultou a profissionalização da campanha.

De acordo com dados do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), dos mais de R$ 31 milhões de receita de Bolsonaro e seu vice, Braga Netto, R$ 17 milhões vieram da direção nacional do PL e R$ 1 milhão, do PP.

A expectativa era a de que empresários, em especial do agronegócio, que compõem a base bolsonarista, fizessem mais doações —o que não se concretizou. Entre outros fatores, atribuem isso a um medo causado pela ação do ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), contra empresários bolsonaristas.

Uma dificuldade identificada por correligionários do presidente é o fato de a campanha ser dividida em muitas alas, desde os mais radicais, críticos de urnas eletrônicas, até os pragmáticos, que integram o centrão.

O consenso, porém, é que os ataques a Lula devem ser intensificados na reta final do primeiro turno. Em reunião no Palácio da Alvorada com a campanha após chegar da viagem internacional na quarta-feira (21), o mandatário foi aconselhado a adotar um tom ainda mais agressivo contra o petista.

Essa tese já vinha ganhando corpo nas últimas semanas, em especial com o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho do presidente e coordenador da campanha.

No dia seguinte, Bolsonaro fez uma das declarações mais duras contra o adversário nesta campanha. Disse a apoiadores em Belém (PA): "Fiquem tranquilos, o Lula continuará no lixo da história. Este cara nunca mais vai roubar o povo brasileiro".

Depois, na sexta-feira (23), afirmou que não há oposição no Brasil, mas bandidos. Ele voltou a chamar Lula de ladrão.

"Lula não apresenta plano porque já negociou ministérios, estatais e bancos em troca de apoio. Esse modelo promíscuo resulta num governo que trabalha por interesses estranhos e não pelos da nação. Não dá para assumir compromissos com o povo se já está comprometido com maracutaia", disse.

Nas redes sociais, os filhos do presidente também intensificaram os ataques. Já a campanha lançou uma inserção na TV em que diz que "a maior mentira desta eleição é dizer que Lula não é ladrão".

A nova estratégia busca conter as tentativas de Lula de liquidar a fatura ainda no primeiro turno. A campanha do adversário tenta criar uma onda de voto útil, tirando apoios de Simone Tebet (MDB) e Ciro Gomes (PDT).

Ainda que uma ala de bolsonaristas aposte na tese do "Datapovo" e diga que ele vai vencer o pleito em 2 de outubro, contrariando as pesquisas, a maior parte dos aliados do chefe do Executivo diz acreditar num segundo turno apertado e crer que o espólio de eleitores dos terceiro e quarto colocados na disputa presidencial é de antipetistas, devendo migrar para Bolsonaro.

Integrantes da campanha dizem ainda que em levantamentos internos a distância entre Lula e Bolsonaro seria menor.

Entretanto, a última pesquisa do Datafolha mostra o presidente estagnado com 33% das intenções de voto contra 47% de Lula. O petista conseguiu uma variação positiva de dois pontos porcentuais em uma semana.

Se em 2018 Bolsonaro ganhou em todas as regiões do país, menos no Nordeste, neste ano a aposta é tentar repetir a vitória no Sudeste. Por isso, durante toda a sua campanha o presidente privilegiou a região em viagens e comícios

Trata-se do maior colégio eleitoral do país. Bolsonaro viajou ao menos 13 vezes para São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Nos últimos dias da campanha, o presidente deve repetir a dose e visitar os estados na maior parte da semana —passando, inclusive, pelo ABC paulista na sexta (30), berço político de Lula.

Na quarta-feira (28), Bolsonaro deve estar na Baixada Santista. No dia seguinte, deve passar por Uberlândia e Belo Horizonte (MG). Em Minas Gerais, aliados estão esperançosos com o desempenho eleitoral do presidente.

A avaliação de aliados é que Bolsonaro tem condições de ganhar do petista do estado. A estratégia é tentar surfar no desempenho eleitoral do governador Romeu Zema (Novo), candidato à reeleição e líder nas pesquisas.

O chefe do Executivo deve ir ainda para a Baixada Fluminense, no Rio de Janeiro, na véspera do primeiro turno. A expectativa é que ele durma lá, vote cedo e retorne para Brasília, para acompanhar a apuração dos votos.

Bolsonaro disse, na sua transmissão semanal nas redes sociais, que motociatas devem ocorrer no sábado (1º) em várias cidades do país. Ele não afirmou, contudo, se pretende participar.

O mandatário deve marcar presença ainda da sabatina da Record, na segunda (26), após passar o dia em agenda de campanha em Brasília e, possivelmente, em Goiânia. Na quinta (29), deve ir ao último debate presidencial, na TV Globo.

ELEIÇÕES 2022

Lula, Bolsonaro, Ciro e Tebet esquecem 6 estados na campanha do 1º turno

DANIELLE BRANT E RAQUEL LOPES
Da Folhapress - Brasília

Em busca de votos, as campanhas de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Jair Bolsonaro (PL), Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB) correram atrás de eleitores nos três maiores colégios do país e ignoraram, todos eles, os mesmos seis estados –dois da bases políticas de aliados do atual presidente.

Acre, Alagoas, Piauí, Mato Grosso, Rondônia e Roraima não tiveram nenhum ato de campanha ou comício dos quatro nomes que aparecem à frente nas pesquisas de intenção de voto para o Palácio do Planalto, após o início do período eleitoral, em 16 de agosto.

Somados, os estados têm quase 9,6 milhões de eleitores, segundo o TSE (Tribunal Superior Eleitoral), menos do que a Bahia tem (11,3 milhões de eleitores).

Alguns desses estados, como Alagoas e o Piauí, sofrem com diversas carências e estão entre aqueles com os piores Índices de Desenvolvimento Humano.

Segundo o Ipec, Bolsonaro lidera as pesquisas de intenção de voto em quatro dos seis estados esquecidos – Acre, Mato Grosso, Rondônia e Roraima. Alagoas e Piauí são redutos políticos de dois dos principais aliados do presidente: Arthur Lira (PP-AL), que comanda a Câmara, e Ciro Nogueira (PP-PI), ministro-chefe da Casa Civil.

Na última quinta-feira (22), Ciro Nogueira havia anunciado que sairia de férias para cuidar da campanha de Bolsonaro no Piauí.

Divulgada no mesmo dia em que o Datafolha mostrou oscilação positiva na vantagem de Lula sobre Bolsonaro, a notícia repercutiu mal. Na manhã de sexta (23), o ministro recuou da decisão e disse que só descansaria após a reeleição do presidente.

No Piauí, Lula lidera as pesquisas de intenção de voto com 61%, de acordo com pesquisa Ipec de 13 de setembro. Bolsonaro aparece com 20%. No estado, o candidato de seu partido ao governo do estado, Coronel Diego Melo, tem 3% das intenções de voto.

A corrida é liderada por Silvio Mendes (União Brasil), que faz parte da coligação do PP de Ciro Nogueira. A disputa deve ir para o segundo turno, no qual Mendes deve enfrentar o petista Rafael Fonteles.

Lula também aparece à frente na preferência dos eleitores de Alagoas. Paulo Dantas (MDB), apoiado pelo senador Renan Calheiros (MDB) –adversário de Lira–, está em primeiro lugar nas pesquisas de intenção de voto para o governo.

Em alguns dos estados preteridos, os candidatos a vice foram enviados para fazer campanha.

O vice de Bolsonaro, general Braga Netto (PL), esteve em Sinop e Sorriso, no Mato Grosso, em busca de doações junto ao agronegócio.

Geraldo Alckmin (PSB), vice de Lula, tinha viagem marcada a Cuiabá, capital mato-grossense, para tentar atrair o voto ruralista, mas acabou cancelando o compromisso por ameaça de tumulto feita por bolsonaristas. Alckmin esteve em Porto Velho (RO), também em acao ao agro.

Em Roraima, o candidato de Bolsonaro ao governo, Antônio Denarium, minimiza o fato de o presidente não ter ido ao estado ajudar em sua campanha. Em nota, ele credita à sua dianteira nas pesquisas de intenção de voto a ausência do presidente durante as eleições.

A **TANQUES MIRASSOL LTDA**, inscrita no CNPJ 41.429.81/0001-89, torna público que requereu junto à Secretaria Estadual do Meio Ambiente – **SEMA**, o pedido de Licença por Adesão e Compromisso de seu Comércio de Fabricação de outros artefatos e produtos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes, instalado na Avenida Nossa Senhora Aparecida, nº2800, nos Lotes 04 e 05, do Loteamento Parque Pacaembu, município de Mirassol D'Oeste/MT.

O MUNICÍPIO DE BRASNORTE, inscrito no CNPJ sob nº 01.375.138/0001-38, torna público que requereu a **Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMA**, o pedido de **Licença Prévia - LP, Licença de Instalação - LI e Licença de Operação - LO** para atividade de atendimento hospitalar do Hospital Municipal de Brasnorte, localizado na Rua Cascavel,930, Centro, Brasnorte-MT, CEP: 78.350-000.

Euripedes Afonso Franco Neto, CPF:043.400.581-90, torna público que requereu junto a Secretaria de Estado de Meio Ambiente - **SEMA/MT**, a Licença Prévia (LP), Licença de Instalação (LI) e Licença de Operação (LO) para a Atividade de Extração de Areia de leito de rio em uma área de 3,72 ha, localizada na Estrada Rural as margens da BR 158, S/N, Fazenda União, Glebas A, B, C e D, Zona Rural, Vila Rica-MT, CEP 78.645-000.

TERESINHA DE LIMA ALVES EIRELI, estabelecido na Rua Panambi, nº 350, Setor Industrial Setor 1, Sorriso/MT, inscrito no CNPJ nº 33.063.316/0001-81, Torna Público que requereu junto a **Secretaria Estadual de Meio Ambiente** de Mato Grosso/MT, a **Licença Ambiental Simplificada - LAS**, da Atividade de Transporte rodoviário de produtos perigosos. Soluções Ambientais. Não foi determinado EIA/RIMA.

BIO OESTE COMERCIO E INDÚSTRIA DE PRODUTOS QUIMICOS EIRELI, CNPJ Nº 20.232.234/0001-71, torna público que requereu junto à SEMA-MT - Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso a Licença Ambiental – Modalidade: Licença Prévia, Licença de Instalação, Licença de Operação, para atividade de Fabricação de biocombustíveis, exceto álcool Localizada Rodovia BR 163/364, Km 444,3. Zona Rural. Várzea Grande-MT. CEP 78.163-899.

BIO OESTE COMERCIO E INDÚSTRIA DE PRODUTOS QUIMICOS EIRELI, portador do CNPJ Nº 20.232.234/0001-71, torna público que requereu junto a SEMA/MT - Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso, a Outorga de Uso Insignificante de Água em Poço Subterrâneo para fins: industrial e outros usos, localizado sob as coordenadas: -15°34'41.16"S, 56°14'36.98"OEnd. Localizada na Rodovia BR 163/364, Km 444,3. Zona Rural. Várzea Grande-MT. CEP 78.163-899.

RER Participação S/A, inscrita no CNPJ nº 96.178.546/0001-06, torna público que requereu à Prefeitura Municipal de Cuiabá/MT por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano – **SMADES** as Licenças Ambientais - Modalidade: Adequação Ambiental (LP/LI/LO) para atividade de **Construção de galpão comercial**, localizada na **Av. A, 4200 – Distrito Industrial – Cuiabá/MT.**

A Empresa **FW EXTRAÇÃO DE MINÉRIOS LTDA**, CNPJ nº 32.495.950/0001-20, torna público que requereu junto a SEMA/MT, a Licença de Operação Pesquisa Mineral (LOPM) para extração e beneficiamento de Manganês em área situada na zona rural do município de Juína/MT.

IMPERIO MATERIAIS PARA INDUSTRIA MOVELEIRA LTDA (GUIA DO MARCENEIRO) - CNPJ: 02.350.968/0001-73. Torna-se público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano Sustentável - **SMADESS**, o pedido de Adequação Ambiental para a Licença de Prévia, Licença de Instalação e Licença de Operação para atividade de Comércio atacadista de materiais de construção em geral e outras, sendo este do MDF, localizado na rua R P.Nº 2700, 78098-420, Distrito Industrial, Cuiabá-MT.

COLONIZADORA SINOP S A, estabelecida na Avenida das Embaúbas, nº85, Setor Industrial Sul, Sinop/MT, torna público que requereu junto a SEMA - Secretaria Estadual de Meio Ambiente de Mato Grosso/ MT, a Licença Prévia e Licença de Instalação da atividade de Condomínio vertical residencial/comercial localizado na Avenida dos Guarantãs, s/nº, Quadra 40-A-3 Lote 12 a 16, Jardim Maringá, Sinop/MT. Soluções Ambientais.Não foi determinado EIA/RIMA.

COLONIZADORA SINOP S A, estabelecida na Avenida das Embaúbas, nº85, Setor Industrial Sul, Sinop/MT, torna público que requereu junto a SEMA - Secretaria Estadual de Meio Ambiente de Mato Grosso/ MT, a Licença Prévia e Licença de Instalação da atividade de Condomínio vertical residencial/comercial localizado na Avenida dos Carvalhos, s/nº, Quadra 15, Lote 07 à 12, Jardim das Itaúbas, Sinop/MT. Soluções Ambientais. Não foi determinado EIA/RIMA.

TARUMÃS SERVIÇOS MÉDICOS LTDA, estabelecida na Avenida dos Tarumãs, nº 1040,Setor Residencial Sul, Sinop/MT, inscrita no CNPJ nº 39.966.642/0001-85, Torna Público que requereu junto a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do município de Sinop/MT, a Licença Prévia de Ampliação - LP, Licença de Instalação de Ampliação - LI e Licença de Operação – LO, daAtividade médica ambulatorial. Soluções Ambientais Não foi determinado EIA/RIMA.

DELNICIA PEREIRA CANGUÇU 81021895172, estabelecido na Rua das Violetas, nº2501, Quadra 80, lote 03, Jardim Violetas, Sinop/MT, inscrito no CNPJ nº 24.916.286/0001-18, Torna Público que requereu junto a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do município de Sinop/MT, a Renovação da Licença de Operação – LO das atividades de Fabricação de outros artefatos ou produtos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes. Soluções Ambientais. Não foi determinado EIA/RIMA.

E. T. ESTADULHO & CIA LTDA, estabelecida na Avenida André Antônio Maggi, 4355, Residencial Delta, Sinop/MT, inscrita no CNPJ nº 02.336.200/0001-45, Torna Público que requereu junto a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do município de Sinop/MT, a Licença Prévia – LP, a Licença de Instalação – LI e a Licença de Operação – LO das atividades de Serviços de manutenção e reparação de barcos e motores.Soluções Ambientais. Não foi determinado EIA/RIMA.

CAROLINA VEÍCULOS LTDA, estabelecida na Rua Florianópolis, S/N, Quadra 77 Lote 04,Setor Industrial, Sinop/MT, inscrita no CNPJ nº 24.979.692/0004-72, Torna Público que requereu junto a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do município de Sinop/MT, a Licença Prévia – LP, a Licença de Instalação – LI e a Licença de Operação – LO das atividades de serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos. Soluções Ambientais. Não foi determinado EIA/RIMA.

LUCIOMAR MACHADO FILHO - CPF: 063.608.778-64, torna público que requereu a **Prefeitura Municipal de Vila Bela da Santíssima Trindade**, a **LAC** – Licenciamento por Adesão e Compromisso do Armazém da **FAZENDA GAMELEIRA**, localizada na zona rural do município de Vila Bela da Santíssima Trindade – MT, para a atividade de armazenamento de grãos. NÃO FOI DETERMINADO ESTUDO E RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL - EIA/RIMA. Florestal - Assessoria e Consultoria Ambiental Ltda - (65) 99955-0441 - florestal.ribeiro@terra.com.br

Mosaic Fertilizantes do Brasil LTDA situado na Rodovia Henrique Adolfo Ferronato 459 Sorriso Mt, convoca o Sr. MATEUS MASCENO SILVA a comparecer na Empresa em 48 horas para tratar de assuntos de seu interesse.

Ilha Comprida Energia LTDA, inscrita no CNPJ nº 08.936.794/0001-01, localizada à Av. André Antônio Maggi, 303, 3º andar, Bairro Alvorada, Cuiabá/MT, torna público que requereu à Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso (SEMA/MT) a alteração de razão social e reemissão da Licença de Operação nº 323913/2021, para atividade de construção de barragens e represas para a geração de energia elétrica.

Segredo Energia LTDA, inscrita no CNPJ nº 08.936.816/0001-33, localizada à Av. André Antônio Maggi, 303, 3º andar, Bairro Alvorada, Cuiabá/MT, torna público que requereu à Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso (SEMA/MT) a alteração de razão social e reemissão da Licença de Operação nº 320.657/2019, para atividade de construção de barragens e represas para a geração de energia elétrica.

Divisa Energia LTDA, inscrita no CNPJ nº 10.431.501/0001-86, localizada à Av. André Antônio Maggi, 303, 3º andar, Bairro Alvorada, Cuiabá/MT, torna público que requereu à Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso (SEMA/MT) a alteração de razão social e reemissão da Licença de Operação nº 322384/2020, para atividade de transmissão de energia elétrica.

Agropecuária Maggi LTDA, inscrita no CNPJ nº 00.315.457/0001-95, localizada à Av. André Antônio Maggi, 303, 3º andar, Bairro Alvorada, Cuiabá/MT, torna público que requereu à Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso (SEMA/MT) a alteração de razão social e reemissão da Licença de Operação nº 321351/2020, para atividade de produção e distribuição de energia elétrica.

CLAUDEMIR PIRES JUNIOR ME, CNPJ 24.404.111/0001-21, torna público que requereu a SEMA-MT, o pedido de LICENCIAMENTO AMBIENTAL SIMPLIFICADO - LAS, para atividade de SERRARIA COM DESDOBRAMENTO DE MADEIRAS E BENEFICIAMENTO DE MADEIRAS, no município de ARIPUANÃ - MT. Não foi determinado Estudo de Impacto Ambiental – EIA.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
PARA REATIVAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO
ELEIÇÃO E POSSE DE NOVA DIRETORIA

A COMISSÃO ELEITORAL DA ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES DA AGRICULTURA FAMILIAR DA SERRA DAS LARANJEIRAS- ATRAFASEL, inscrita no CNPJ sob nº39.764.990/0001-70, com sede no Lote 12A, Assentamento Serra das Laranjeiras - PA-MT0459000, Portaria INCRA n. 13/01 de 09/04/2001– Matrícula n. 65557, Estrada Taquaral, sentido Terra Vermelha - Cuiabá – MT, no uso de suas atribuições, CONVOCA por este EDITAL, todos os interessados, moradores e contribuintes, que queiram participar da Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada na sede da Associação, às 08:00 horas do dia 16 de outubro de 2022, com a seguinte ordem do dia: 1- Reativação da Associação. 2- Eleição e Posse da nova Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal. A Assembleia Geral instalar-se-á em primeira convocação às 08hs, com a presença da maioria, e em segunda convocação às 09hs com os que estiverem presentes. Os interessados em constituir CHAPA para concorrer ao pleito, deverão registrar a chapa constituída na forma do Art.21 do Estatuto, junto a Comissão Eleitoral, até as 17hs do dia 15/10/2022. Cuiabá-MT, 23 de setembro de 2022. MEMBROS DA COMISSÃO ELEITORAL: SÉRGIO DA COSTA, RG N.º 02237512 SEJUSP/MT, CPF N.º 340.408.461-68, ORLANDO OLIVEIRA PEREIRA, RG N.º 03071405 SSP/MT, CPF N.º 109.068.431-20. ZÉLIA DOS SANTOS BRUN KMIECIK, RG N.º 866033 SJ/MT, CPF N.º 571.352.741-72, VALTERDAN FIGUEIREDO PASSOS, RG N.º 0639176-1 SEJUSP/MT, CPF N.º 798.747.891-15.

NOTIFICAÇÃO EXTRAJUDICIAL - EDITAL DE INTIMAÇÃO

Mariana Konkel Barbosa, Oficial do 1º Ofício - Registro de Imóveis e Títulos e Documentos da Comarca de Jaciara, Estado de Mato Grosso, na forma da Lei 9.514/97, faz a presente intimação por edital para notificação e constituição em mora do devedor fiduciante e ora notificado **DANIEL JOSE DA SILVA**, brasileiro, divorciado, motorista carreteiro, nascido em 27/11/1960, portador da Cédula de Identidade RG nº 151.989 SSP/RO e inscrito no CPF 113.980.192-91, endereço de intimação e do imóvel: R R4 6 QD 08, LT 1 FLAMBOYAN JACIARA-MT 78820000, Protocolo no Registro de Imóveis: 100.726 e Protocolo no Registro de Títulos e Documentos: 10.648, haja vista que o notificado não foi intimado, tendo sido realizadas 03 diligências, no endereço de intimação e no endereço do imóvel: R R4 6 QD 08, LT 1 FLAMBOYAN JACIARA-MT 78820000, em dias e horários alternados, 1ª diligência realizada na data de 26/08/2022, às 11h15min, não tendo ninguém no imóvel, a 2ª diligência realizada na data de 05/09/2022, às 12h23min, fui informado pela moradora da residência que se identificou como Marcia Dias, que era casada com o notificado e que o mesmo havia falecido a alguns meses e que a mesma já teria ido na agência da notificante para resolver as pendências, e a 3ª diligência realizada na data de 14/09/2022, às 18h53min, tendo sido recebido pela Sra. Márcia no qual relatou a mesma história do dia 05/09/2022, tendo sido recolhida sua assinatura para anexar ao procedimento de notificação; portanto o notificado en-contra-se em lugar incerto e não sabido, tudo em virtude do contrato de alienação fiduciária 844440469437, relativo ao imóvel de matrícula nº 15.595, situado na R R4 6 QD 08, LT 1 FLAMBOYAN, Jaciara-MT, e em virtude do demonstrativo do débito decorrente das prestações vencidas e não pagas e das que se vencerem até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, e as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, bem como a projeção da dívida, em valores atualizados, para purgação da mora no valor total de R$3.524,08 (três mil quinhentos e vinte e quatro reais e oito centavos), valor posicionado em 09/08/2022 e sujeito a atualização monetária, aos juros de mora, despesas de cobrança até a data do efetivo pagamento e encargos que vencerem no prazo desta intimação, conforme apresentados pelo credor fiduciário, bem como dos valores correspondentes às despesas de cobrança e de intimação, tudo conforme Ofício nº 26499/2022 CESAV/BU, requerimento de intimação de devedores fiduciantes, assumindo integral responsabilidade civil e penal pela idoneidade das informações prestadas.

Projeção Detalhada do Débito para fins de Purga no Registro de Imóveis

VALORES DOS DÉBITOS VENCIDOS E NÃO PAGOS		
VENCIMENTO	**Nº PRESTAÇÃO**	**VALOR**
28/02/2022	99	R$608,46
29/03/2022	100	R$597,58
29/04/2022	101	R$608,71
29/05/2022	102	R$579,18
29/06/2022	103	R$569,68

PROJEÇÃO DE DÉBITOS PARA FINS DE PURGA DA MORA			
Data de recebimento	**Valor Purga de Débito**	**Data de recebimento**	**Valor Purga de Débito**
11/08/2022	3.527,14	12/08/2022	3.530,20
13/08/2022	3.533,25	14/08/2022	3.536,31
15/08/2022	3.539,37	16/08/2022	3.542,43
17/08/2022	3.545,48	18/08/2022	3.548,54
19/08/2022	3.551,60	20/08/2022	3.554,66
21/08/2022	3.557,71	22/08/2022	3.560,77
23/08/2022	3.563,83	24/08/2022	3.566,89
25/08/2022	3.569,95	26/08/2022	3.573,00
27/08/2022	3.576,06	28/08/2022	3.579,12
29/08/2022	4.169,52	30/08/2022	4.172,58
31/08/2022	4.175,64	01/09/2022	4.178,70
02/09/2022	4.181,75	03/09/2022	4.184,81
04/09/2022	4.187,87	05/09/2022	4.190,93
06/09/2022	4.193,98	07/09/2022	4.197,04
08/09/2022	4.200,10	09/09/2022	4.203,16
10/09/2022	4.206,22	11/09/2022	4.209,27
12/09/2022	4.212,33	13/09/2022	4.215,39
14/09/2022	4.218,45	15/09/2022	4.221,50
16/09/2022	4.224,56	17/09/2022	4.227,62
18/09/2022	4.230,68	19/09/2022	4.233,73
20/09/2022	4.236,79	21/09/2022	4.239,85
22/09/2022	4.242,91	23/09/2022	4.245,97
24/09/2022	4.249,02	25/09/2022	4.252,08
26/09/2022	4.255,14	27/09/2022	4.258,20
28/09/2022	4.261,25	29/09/2022	4.851,66
30/09/2022	4.854,72	01/10/2022	4.857,77
02/10/2022	4.860,83	03/10/2022	4.863,89
04/10/2022	4.866,95	05/10/2022	4.870,00
06/10/2022	4.873,06	07/10/2022	4.876,12
08/10/2022	4.879,18	09/10/2022	4.882,24

Fica consignada a advertência de que o pagamento do débito/purga da mora deverá ser feito no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias, contados da terceira e última publicação do presente edital. O pagamento poderá ser efetuado no Cartório do 1º Ofício - Registro de Imóveis, Títulos e Documentos de Jaciara/MT, localizado à Rua Moema, nº 1.431, Centro, Jaciara/MT, CEP 78.820-000, no horário do expediente das 9h às 17h, de segunda a sexta-feira, ou na agência da Caixa detentora do financiamento, no caso a Agência AG JACIARA-MT, dentro do prazo definido nesta intimação, conforme constou no requerimento da Caixa Econômica Federal mencionado. Ainda, fica a advertência de que o não pagamento garante o direito de consolidação da propriedade plena do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do § 7º do art. 26 da Lei n. 9.514/1997. Jaciara/MT, 15 de setembro de 2022. Mariana Konkel Barbosa - Oficial Registradora 27, 28 e 29/09/2022,

Concrefab Indústria de Pré-Moldado S/A - "Em Liquidação"
CNPJ/MF - 03.081.965/0001-44
Assembleia Geral Extraordinária - Convocação e Comunicado

São convocados os Senhores Acionistas da Concrefab Indústria de Pré-Moldado S/A - "Em Liquidação", para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada em sua sede social à Avenida São Sebastião, nº 2.215, sala 01, bairro Popular, nesta Capital de Cuiabá, Estado de Mato Grosso, no dia 31 de outubro de 2022, às 08:00 horas para deliberarem sobre a seguinte EXTRAORDINÁRIA: a) Deliberação sobre a prestação de contas finais a serem apresentadas pelo liquidante, bem como deliberação do encerramento da liquidação e extinção da Sociedade. Cuiabá-MT, 26 de setembro de 2022. Conselho de Administração - Carlos Roberto da Silva Melquiades, Diretor - Alexandre Dores Fabian, Liquidante - Fernando Tavares Vieira. 27, 28 e 29/09/2022

FRIGORIFICO PANTANAL LTDA, CNPJ 05.408.755/0001-43, torna público que requereu à **SEMA/MT** a Renovação da Outorga de Direito de Uso de Água Subterrânea para 07 poços tubulares, para atendimento da unidade industrial localizada na Estrada Nossa Senhora Aparecida, Km 8,5, S/n, Capão Grande/MT (15°43'33.49"S; 56° 9'27.30"O).

A **EMPRESA GUILHERME E. MODESTO ME**, CNPJ: 28.115.595/0001-40, torna-se público que requereu a **SEMA/MT** a LICENÇA DE OPERAÇÃO, para a atividade de extração de areia, em uma área de 3,34 hectares, localizado no Córrego Água Suja, zona rural no município de Indiavaí/MT.

INSTITUTO SOCIAL SAÚDE RESGATE A VIDA

Contrato Gestão Nº 002/2020
Prefeitura Municipal Campo Novo do Parecis
CNPJ 07.900.613/0001-24

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021

Balanços Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2021 e 2020 Em Reais

Ativo	Nota	2021	2020
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa - com restrição	3	493.421	873.764
Aplicações financeiras - com restrição	3	–	3
Empréstimos a terceiros		178.756	179.877
Outros ativos circulantes		38.907	75.456
Estoque - com restrição	4	135.199	464.753
Subvenções a receber	5	1.218.028	3.319.580
Total do ativo circulante		**2.064.311**	**4.913.433**
Total do Ativo		**2.064.311**	**4.913.433**

Passivo	Nota	2021	2020
Circulante			
Fornecedores	7	1.178.214	356.617
Obrigações sociais e fiscais	8	487.722	256.620
Provisão de férias e encargos	9	263.176	157.606
Receitas diferidas com estoque	10	135.199	464.753
Subvenções a realizar	11	–	3.677.837
Total do passivo circulante		**2.064.311**	**4.913.433**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		**2.064.311**	**4.913.433**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 Em Reais

1. Contexto Operacional: A Entidade - O **Instituto Social Saúde de Resgate a Vida** é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, de natureza filantrópica constituída juridicamente em 15/01/2006, com o estatuto devidamente registrado no Registro das Pessoas Jurídicas Comarca de Cotia - SP sob o nº 60.558. Sua administração é dirigida pela Assembleia Geral, Conselho de Administração, Superintendência Geral e Conselho Fiscal, eleito pela Assembleia de Associados e colaboradores. Dentre seus objetivos, o ISSRV prevê em seu Estatuto Social (Capítulo II, artigo 4º) promover e prestar atividades assistenciais, no âmbito da saúde, de natureza médico-hospitalar, diagnóstica e/ou ambulatorial, a toda população, sem distinção de nacionalidade, cor, sexo ou religião. Promover e incentivar o desenvolvimento, a pesquisa e a capacitação de recursos humanos na área da saúde em diversos níveis. Apoiar a investigação cientifica na área das ciências da saúde, bem como contribuir para a excelência dos profissionais da referida área. Firmar convênios e ajustes congêneres com outras instituições, de natureza pública ou privada, de ensino, pesquisa ou assistência à saúde, prestar serviços e consultorias. Produzir e disponibilizar material didático, entre outros. **Unidade Gerenciada** - Em 22 de abril de 2020 foi celebrado o contrato de gestão nº 002/2020 entre a Prefeitura Municipal de Campo Novo do Parecis e o Instituto Social Saúde Resgate a Vida, para o gerenciamento integral do Pronto Municipal, para qual foi constituído uma filial, o presente contrato tem por objetivo o gerenciamento, operacionalização do atendimento integral dos serviços ambulatoriais de Consultas e Exames Especializados, atendimento e assistência médico hospitalar, e, setores de apoio constantes do Termo de referência e plano operativo anual, em conformidade com o edital do processo seletivo e seus anexos Técnicos que integram o Contrato de Gestão. O contrato de Gestão possui o prazo de 60 meses de vigência, com valor global estimado de R$ 10.792.883. **1.1 Nome empresarial, Endereço e CNPJ da Unidade Gerenciada: ISSRV -** Instituto Social Saúde Resgate a Vida, Avenida Brasil, nº 1629, Bairro CENTRO - Campo Novo do Parecis - Mato Grosso - CEP 78360-000 - CNPJ: 07.900.613/0019-53

2. Apresentação e Elaboração das Demonstrações Financeiras: As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade - ITG 2002 (R1), específica para Entidades sem Finalidades de Lucros e a NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para preparação de suas demonstrações financeiras. **a) Moeda funcional e de Apresentação:** As Demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

3. Caixa e Equivalente de Caixa - Com Restrição: Composto das contas correntes bancária e aplicação financeira de liquidez imediata até a data do balanço. As aplicações estão demonstradas pelo valor da aplicação acrescido dos rendimentos, apropriados até a data do balanço, de acordo com o regime de competência.

	2021	2020
Caixa	493.421	873.764
Bancos Conta Movimento	–	3
Total	**493.421**	**873.767**

4. Estoques - Com Restrição

	2021	2020
Estoques com restrição	135.199	464.753
Total	**135.199**	**464.753**

5. Subvenções a Receber

	2021	2020
Subvenções a receber - 2021	1.218.028	3.319.580
Total	**1.218.028**	**3.319.580**

6. Passivo Circulante e Não Circulante: Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial. Uma provisão é reconhecida em decorrência a um evento passado que originou um passivo, sendo provável que os recursos econômicos possam ser requeridos para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

7. Fornecedores

	2021	2020
White Martins Gases Inds. Norte Ltda	66.743	
Cirurgica Alstyn Eireli ME	13.329	127.264
A A de Matos Araujo	56.575	–
DOM Medicina Integrada Ltda	49.675	–
Aliança Hospitalar Eireli	39.269	–
S H Clínica Médica Ltda	36.601	–
PRO-Saude Atendimentos Médico Ltda	36.000	–
Anderson Balestrin Me	30.005	–
Sanmut Serviços de Anestesiologia	28.155	–
L D Clinica Médica	27.375	–
Hinojosa Sousa Negócios - Eireli	25.200	–
FAMVAG S/A	22.524	–
PG Clin Saúde Médica Ltda	22.017	–
Brasmed Comercio e Serviços Eireli	20.000	–
Lucas Gabriel dos Santos Borges	19.650	–
Cirurgica São Luis	17.430	
Medicina Nossa Senhora	31.000	–
São Roque Distribuidora de Medicamentos	165.072	70.684
Data Med Ltda	30.134	–
E.F Veelings Prestação de Serviços Médicos	30.032	–
Vera Cruz Hospitalar Ltda ME	92.765	47.036
Campo Novo Comercial Ltda	27.942	25.589
Energisa S/A	24.624	23.577
Adilvan Com e Dist Ltda	20.016	15.585
Super Mendes Dist. Prod. Para Hig. Prof.	8.583	8.983
Outros fornecedores	237.498	37.899
Total	**1.178.214**	**356.617**

8. Obrigações Sociais e Fiscais

	2021	2020
IRRF terceiros a recolher	12.291	3.959
PIS/COFINS/CSLL terceiros a recolher	28.503	12.274
ISS terceiros a recolher	282	115
PIS a recolher	5.223	2.520
IRRF s/ folha a recolher	13.947	3.905
Salários a pagar	155.562	148.290
INSS a recolher	251.251	68.786
FGTS a recolher	20.663	16.771
Total	**487.722**	**256.620**

9. Provisões de Férias e Encargos

	2021	2020
Provisão de Férias	263.176	157.606
Total	**263.176**	**157.606**

10. Receitas Diferidas

	2021	2020
Receitas diferidas	135.199	464.753
Total	**135.199**	**464.753**

11. Subvenções a Realizar: Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade está contabilizando os valores decorrentes de Subvenção e Assistência Governamentais, conforme abaixo:

	2021	2020
Passivo Circulante	–	3.677.837
Total	**–**	**3.677.837**

12. Apuração do Resultado: Em conformidade com o item 12 da Resolução 1.305/10 NBC TG 07 R1, o resultado do exercício é apurado seguindo regime de competência. Ao final do exercício as receitas e despesas são confrontadas de maneira que o resultado apurado seja sempre "zero", a fim de que o resultado não interfira no Patrimônio da Instituição.

13. Origem e Aplicação dos Recursos: As receitas da entidade, bem como as despesas são apuradas mensalmente ao regime de Competência. As receitas são apuradas através dos comprovantes de recebimento, bem como suas despesas através de Notas Fiscais e recibos, conforme as exigências da Lei. Tanto as receitas como as despesas, para efeito de prestação de contas estão demonstradas através do "Demonstrativo Integral das Receitas e Despesas Contrato de Gestão - Anexo RP 08".

14. Receita de Gestão Pública

	2021	2020
Receita de Gestão Públicas	16.707.845	8.677.257
Total	**16.707.845**	**8.677.257**

15. Serviços de Terceiros

	2021	2020
Serviços Médicos	6.127.012	2.998.937
SADT	159.663	258.050
Tecnologia da Informação	87.933	–
Serviços de Imagem	285.450	–
Serviços Gráficos	2.622	–
Assessoria Contábil	30.008	–
Coleta de Lixo	13.990	20.639
Total	**6.706.678**	**3.277.626**

Ricardo Emiliano Rodrigues Sanches
Presidente
CPF: 052.223.806-88

Vanessa da Silva Laurindo Mota
Contadora
CT CRC: 1SP238505/O-0

Demonstração do Resultado Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 Em Reais

Receitas	Nota	2021	2020
Receita de gestão pública	14	16.707.845	8.677.257
Receita s/ aplicações financeiras		4.461	527
Repasse destinado à aquisição estoque		(135.199)	(464.753)
Total de receitas		**16.577.107**	**8.213.031**
Despesas			
Com pessoal e encargos		(4.157.180)	(2.115.606)
Serviços de terceiros	15	(6.706.678)	(3.277.626)
Medicamentos e materiais		(2.441.517)	(1.482.141)
Administrativas e gerais		(3.224.553)	(1.319.904)
Financeiras		(47.179)	(17.754)
Total das despesas		**(16.577.107)**	**(8.213.031)**
Superávit/ (déficit) do exercício		**–**	**–**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração de Fluxo de Caixa - Método Indireto Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 Em Reais

	2021	2020
Atividades de Operacionais		
Superávit (déficit) do período		
Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização		
Redução (aumento) do ativo		
Estoque	329.554	(464.753)
Outros ativos	36.549	(75.456)
Subvenções a Receber	2.101.552	(3.319.580)
Aumento (redução) do passivo		
Fornecedores	821.597	356.617
Obrigações sociais e fiscais	231.102	256.620
Provisão de Férias e encargos	105.570	157.606
Subvenções a realizar	(3.677.837)	3.677.837
Outros passivos	(329.554)	464.753
Geração (utilização) de caixa das atividades operacionais	(381.467)	**1.053.644**
Atividades de Investimentos		
Aquisições de Ativos imobilizados e intangível		
Geração (utilização de caixa das atividades investimentos		
Atividades de Financiamento		
Recebimento de Empréstimos e Financiamentos	1.121	(179.877)
Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos		
Geração (utilização de caixa das atividades financiamento	**1.121**	**(179.877)**
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	**(380.346)**	**873.767**
Caixa e equivalentes no início do período	873.767	
Caixa e equivalentes no fim do período	493.421	873.767
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	**(380.346)**	**873.767**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos administradores do
INSTITUTO SOCIAL SAÚDE RESGATE A VIDA
Contrato Gestão Nº 002/2020 - Prefeitura Municipal Campo Novo do Parecis - CNPJ 07.900.613/0001-24
Campo Novo do Parecis - MT

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras do **INSTITUTO SOCIAL SAÚDE RESGATE A VIDA Contrato Gestão Nº 002/2020 - Prefeitura Municipal Campo Novo do Parecis CNPJ 07.900.613/0001-24,** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado para o exercício findo nes-sa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **INSTITUTO SOCIAL SAÚDE RESGATE A VIDA Contrato Gestão Nº 002/2020 - Prefeitura Municipal Campo Novo do Parecis CNPJ 07.900.613/0001-24** em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase:** Conforme nota explicativa nº 01, em 22 de abril de 2020 foi celebrado o contrato de gestão nº 002/2020 entre a Prefeitura Municipal de Campo Novo do Parecis e o Instituto Social Saúde Resgate a Vida, para o gerenciamento integral do Pronto Municipal, para qual foi constituído uma filial, o presente contrato tem por objetivo o gerenciamento, operacionalização do atendimento integral dos serviços ambulatoriais de Consultas e Exames Especializados, atendimento e assistência médico hospitalar, e, setores de apoio constantes do Termo de referência e plano operativo anual, em conformidade com o edital do processo seletivo e seus anexos Técnicos que integram o Contrato de Gestão. O contrato de Gestão possui o prazo de 60 meses de vigência, com valor global estimado de R$ 10.792.883. **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras**: A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 6 de maio de 2022.

SGS Auditores Associados S/S Ltda
CRC 2 SP 024.456/O-4
Presley José Godoy
Contador CRC 1 SP 185.052/O-5

ABANDONO DE EMPREGO

Solicitamos que o **SR. CICERO REGINALDO DOS SANTOS,** portador do CPF 733.329.921-04, trabalhando nesta empresa **AGRIMAT ENGENHARIA E EMPREENDIMENTSO EIRELI CNPJ: 07.095.509/0001-04**, Avenida Ciriaco Candia 242, Cidade Verde Cuiabá, afim de retornar ao emprego ou justificar as faltas desde 15/09/2022, dentro do prazo de 72 hs, a partir desta publicação, sob pede de ficar rescindido, automaticamente o contrato de trabalho, nos termos da letra "i"do art.482 da CLT.

Águas Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto, CNPJ n° 14.995.581/0001-53, torna público que requereu junto a SEMA, a renovação da Licença de Operação das Unidades Fossa Viverde I, Fossa Viverde II, Fossa Jardim Botânico, Fossa Morada do Faval, Fossa Sonho Meu, Fossa Vitória A, Fossa Vitória B, Fossa Santo Antônio II e ETA Complexo Ribeirão do Lipa.

CAVALCA CONSTRUÇÕES E MINERAÇÃO LTDA CNPJ-79.201.539/0001-69- Torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo SEMATUR/MT(Paranatinga-MT), as licenças de LP, LI e LO para Jazida de Cascalho S13 2 36.19 W54 15 1.93, para fins de Execução dos serviços de pavimentação da rodovia MT-130, Distrito de Santiago do Norte, no município de Paranatinga - MT, Entr.BR-242(S.do Norte) - Rio Ronuro, com extensão de 42,724 Km, objeto do I.C n.º 119/2021/00/00-SINFRA/MT. Não foi determinado Estudo de Impacto Ambiental.

ELIZABETH LUIZA REGISTRO GUERREIRO, CPF nº. 024.770.039-84, torna público que requereu junto à Secretaria de Agricultura, Regularização Fundiária, Habitação e Meio Ambiente do município de Campo Verde -MT, a Renovação da Licença de Operação (LO) nº 313159/2016, para a atividade de IRRIGAÇÃO, área irrigada de 145,00 ha, através de 1 sistemas de aspersão móvel (Pivô Central), localizado na fazenda Ponte Alta, Rodovia MT 251, km 47.5, as margens do Rio Ponte Alta, município de Campo Verde-MT. Não sendo determinado elaboração de Estudo de Impacto Ambiental.

AGROPECUARIA AGRO-GUERREIRO LTDA, CNPJ nº. 10.427.354/0001-70, torna público que requereu junto à Secretaria de Agricultura, Regularização Fundiária, Habitação e Meio Ambiente do município de Campo Verde -MT, a Renovação da Licença de Operação (LO) nº 313160/2016 para a atividade de IRRIGAÇÃO, área irrigada de 168,2 ha, através de 1 sistemas de aspersão móvel (Pivô Central), localizado na fazenda Ponte Alta, Rodovia MT 251, km 47.5, as margens do Rio Ponte Alta, município de Campo Verde-MT. Não sendo determinado elaboração de Estudo de Impacto Ambiental.

NOTIFICAÇÃO EXTRAJUDICIAL DE RESCISÃO CONTRATUAL

NOTA: RESIDENCIAL FLORAIS DO VALE Pessoa Jurídica de Direito Privado, inscrita no CNPJ: 17.288.378/0001-35, localizada na Rua 15 de Dezembro, 21 Pavmto 03 - Centro Anápolis/GO, na qualidade de proprietária do loteamento acima descrito, tendo em vista a não localização de Vossa Senhoria e após inúmeras e inúteis tentativas de recebimento do débito supracitado, serve-se da presente **NOTIFICAÇÃO** para **constituir V. Sª. em mora**, nos termos do Artigo 32, *caput*, da Lei nº 6.766/79 e dar-lhe o prazo improrrogável de **30 DIAS,** a contar da publicação deste, para regularização do débito acima descrito, ficando certo que o não pagamento do débito no prazo supracitado implicará na imediata e automática rescisão do Contrato de Compra e Venda, independentemente de qualquer outro aviso, interpelação ou ação Judicial.

CIDADE	UF	LOTEAMENTO	QUADRA E LOTE	CLIENTE	PARCELAS EM ATRASO
JACIARA	MT	RESIDENCIAL FLORAIS DO VALE	086-016-008	Daniela Aparecida Figueiredo Santos	001 A 002/002 010 A 013/140

ELEIÇÕES SINDICAIS – EDITAL DE TÉRMINO DE PRAZO PARA IMPUGNAÇÃO DA ÚNICA CHAPA INSCRITA – CONFIRMAÇÃO DA DATA DA ELEIÇÃO

(Rua Barão de Melgaço, nº 2.350, Edf. Barão Center, Sala 10, Centro, em Cuiabá/MT) Pelo presente edital, faço saber que aos vinte e seis (26) dias do mês de Setembro (09) de dois mil e vinte e dois (2022), às dezoito horas (18:00 hs), findou o prazo para impugnações a única chapa inscrita para a eleição sindical, sem que tenha havido qualquer tipo de objeção a qualquer candidato constante da ÚNICA CHAPA INSCRITA. Diante disso, fica confirmada a eleição para o **dia 20 de outubro de 2.022, das 09:00 às 17:00 horas**, na sede desta entidade, para composição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados representantes junto ao Conselho da Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso – FIEMT/MT, bem como de seus respectivos suplentes. O presente edital encontra-se afixado no local de costume.

Cuiabá/MT, 26 de Setembro de 2022
José Alexandre
Schutze**Presidente**

TOP4 PARTICIPAÇÕES LTDA, CNPJ 37.723.356/0001-63, torna público que requereu a SMADES - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano Departamento de Licenciamento a Modalidade: LICENÇA DE LOCALIZAÇÃO (LL) E LICENÇA PRÉVIA (LP), Licença de Instalação (LI) e licença de Operação (LO), para a atividade Condomínio Vertical comercial (escritórios), Avenida Augusto Vieira, Quadra 02, lote 02, Morada Do Ouro II, Cuiabá-MT, CEP 78.053-000. 27/09/2022

Agropecuária Três Saltos LTDA, inscrita no **CNPJ: nº. 24.694.838/0001-90**, torna público que requereu junto a Secretaria de Meio Ambiente- SEMA-MT, as **Licenças Prévia e de Instalação (LP e LI) da CGH PEDRAS**, com potência de 1,00 MW, localizada na Rodovia Estadual MT 240 s/n Fazenda Pouso Novo, Córrego das Pedras no município de Nobres-MT Cep:78460-000, Coordenadas Geográficas: Lat.: 14º19'32,03" S Long.: 5º39'44,51" W

PREFEITURA MUNICIPAL DE PLANALTO DA SERRA
AVISO DE RESULTADO DE JULGAMENTO
DE RECURSO ADMINISTRATIVO
DO PR Nº 041/2022. PROCESSO Nº 079/2022

A Pregoeira do município, torna público o resultado do julgamento do Recurso Administrativo contra a decisão prolatada por esta Comissão, que inabilitou a Empresa IMPÉRIO CASA E CONSTRUÇÃO EIRELI, CNPJ n. 35.589.805/0001-05. Dá análise do recurso à vista das normas estabelecidas no ato convocatório, como, também, no parecer jurídico, DECIDE pelo INDEFERIMENTO do recurso. Os autos do processo licitatório encontram-se com vista franqueada aos interessados.

Anniely Oliveira Dos Santos Marques - Pregoeira

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MATO GROSSO

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 57/2022
CIA 0024476-56.2022.8.11.0000

A Presidente do Tribunal de Justiça, por intermédio de seu Pregoeiro Oficial, nomeado pela **Portaria nº 277/2022-PRES**, publicada no DJE-MT nº. 11199, comunica aos interessados que será ABERTA a Sessão Pública do **Pregão Eletrônico n. 57/2022 – CIA 0024476-56.2022.8.11.0000**, no dia **11 de outubro de 2022**, às 10h30 – horário de BRASÍLIA-DF, no site do Governo Federal **www.comprasgovernamentais.gov.br**. Objeto: "Contratação de Prestação de serviços técnicos de sustentação de infraestrutura tecnológica do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso."

Os interessados no Edital poderão adquiri-lo nos sites: **www.comprasgovernamentais.gov.br** e **www.tjmt.jus.br/licitacao**

Qualquer informação deverá ser solicitada pelo e-mail: **etelvino.neto@tjmt.jus.br**

Cuiabá, 26 de setembro de 2022.
Fernando Davolli Batista
Gerente de Licitação

A empresa SPL ENGENHARIA LTDA, detentora do CNPJ: 17.047.192/0001-94, localizada na Avenida das Figueiras s/nº, Lote 68-J1, Setor comercial, no município de Sinop/MT. Torna público que requereu junto a Secretaria de Estado de Meio Ambiente – SEMA, Licença Prévia – LP, Licença de Instalação – LI e Licença de Operação - LO para Atividade de Condomínio Vertical Plurifamiliar e Condomínio Horizontal de Casas. Não foi determinado EIA/RIMA Estudo de Impacto Ambiental. (SAGEO - SERVICOS AMBIENTAIS E GEOLOGICOS EIRELI – (66) 99994-6952).

COPA DO MUNDO 2022 | A seleção portuguesa disputará no Catar a sua sexta Copa do Mundo consecutiva

Portugal aposta em juventude e Cristiano Ronaldo contra desconfiança no técnico

MARCOS ANTOIMIL
Estadão Conteúdo

A seleção portuguesa disputará no Catar a sua sexta Copa do Mundo consecutiva. Antes dessa sequência iniciada em 2002, Portugal só havia participado de outros dois Mundiais: em 1966 e 1986, em que obteve sua melhor classificação, o terceiro lugar. Apesar da recente trajetória e de contar com ótimos jogadores, que figuram nas mais competitivas ligas da Europa, o time ainda não aparece na lista de favoritas ao título.

Ao lado da Holanda, Portugal parece fadada ao posto de coadjuvantes que nunca conquistaram o título mundial. Nem mesmo contando com Cristiano Ronaldo, o conjunto lusitano conseguiu ter uma participação memorável nos últimos anos. A exceção foi em 2006, na Alemanha, quando, sob o comando de Luiz Felipe Scolari, terminou a competição na quarta posição.

Ricardo; Miguel, Fernando Meira, Ricardo Carvalho e Nuno Valente; Costinha e Maniche; Deco, Figo e Cristiano Ronaldo; Pauleta. Essa era a formação principal da seleção de Felipão, que venceu jogos épicos nas oitavas e quartas de final, diante da Holanda, em Nuremberg, e da Inglaterra, em Gelsenkirchen. A eliminação ocorreu diante da França, em jogo marcado por polêmica de arbitragem, na marcação de um pênalti, que originou o gol solitário de Zidane, garantindo os franceses na decisão.

Desde então, Portugal vivencia enorme desconfiança, apontada como um dos fatores que não deixam o time lusitano prosperar. Depois do treinador brasileiro, passaram Carlos Queiroz e Paulo Bento, ambos sem sucesso. Com o primeiro, eliminação nas oitavas da Copa do Mundo da África do Sul, em 2010. Sob o comando do ex-treinador do Cruzeiro, os portugueses não superaram a fase de grupos na Copa do Mundo do Brasil, em 2014.

MUDANÇA DE ROTA

Ao término do Mundial em terras brasileiras, o comando da seleção portuguesa escolheu permanecer com Paulo Bento como treinador. Seu primeiro desafio no novo ciclo foi diante da Albânia, em Aveiro, pelas Eliminatórias da Euro 2016. O jogo terminou com derrota lusitana por 1 a 0, vaias da torcida e lenços brancos nas arquibancadas em sinal de adeus ao técnico. Poucos dias depois, foi oficializada a saída de Paulo Bento. Em seguida, a seleção portuguesa anunciou seu novo treinador. Fernando Santos, que levara a Grécia às oitavas de final da Copa do Mundo do Brasil, foi o escolhido.

Fernando Santos teve seu melhor momento como treinador em Portugal quando liderou o Porto ao título nacional na temporada 1998/99. Também teve passagens por Benfica e Sporting, mas fez seu nome na Grécia. Por lá, trabalhou no AEK, no Panathinaikos e no Paok. Mesmo não somando muitos troféus, foi escolhido o melhor técnico da década na Grécia e abriu os olhos do país para os treinadores portugueses, como Abel Ferreira, que comandou o Paok antes de chegar ao Palmeiras.

Os bons serviços prestados para os gregos renderam a Fernando Santos a nomeação com treinador da seleção de seu país. Dono de um estilo mais sério e contundente de lidar com seus atletas, Santos é um treinador que preza pela organização tática da equipe. Ele acredita, como muitos da escola moderna de treinadores lusitanos, que a defesa é a sustentação de uma boa equipe. Todos do time têm de ser capazes de atacar e defender, com ou sem a bola.

SUSTENTÁCULO

Foi na base do pragmatismo que Fernando Santos conduziu Portugal ao título mais importante de sua história. A Euro de 2016, sobre a França, dona da casa, teve um gosto tão forte na boca dos portugueses que é capaz de sustentar o treinador até agora no cargo, apesar das consecutivas críticas que recebe.

Naquele torneio, a seleção portuguesa venceu apenas um jogo no tempo normal: sobre País de Gales, na semifinal. Na primeira fase, foram três empates (Islândia, Áustria e Hungria) e classificação na bacia das almas, como um dos melhores terceiros colocados. Nas oitavas, triunfo sobre a Croácia na prorrogação. Nas quartas, os pênaltis foram necessários para superar a Polônia. Após vencer Gales, os portugueses chegaram à final diante da anfitriã França. Novamente, a prorrogação foi aliada, e Éder, nascido em Guiné-Bissau e esquecido das últimas convocações, foi o herói do título.

Há quem aponte que o técnico Fernando Santos é o grande empecilho para que Portugal tenha reais chances de brigar pelo Mundial do Catar. Os tropeços recentes apontam uma seleção que parece jogar com as redes puxadas, com muitas preocupações defensivas que impedem a equipe de prosperar ofensivamente, com base na alta qualidade técnica de sua geração.

"Fernando Santos é o selecionador português que lançou mais jogadores na equipe profissional (cerca de 60), estando no cargo desde 2014. Dois anos mais tarde, alcançou um feito histórico com a conquista do Euro-2016. No entanto, nem sempre a mesma receita leva ao sucesso. Para o contexto, momento e complementaridade de desse plantel, a receita proposta funcionou e talvez tenha havido a tentação de manter o guião, mas com outros atores. O que raramente corre bem", afirma Diogo Miguel Nunes, jornalista português e narrador de A Bola TV.

O técnico Argel Fuchs foi treinado por Fernando Santos no Porto, entre 1998 e 1999. Hoje comandando o Alverca, da terceira divisão portuguesa, o ex-zagueiro entende que o prestígio do comandante da seleção lusitana se dá especialmente pelas conquistas da Euro-2016 e da Liga das Nações-2019. O Campeonato Europeu entregou notoriedade à comissão técnica pelo seu ineditismo. Portugal havia batido na trave, diante de sua torcida, em 2004, sob o comando de Luiz Felipe Scolari. Para os brasileiros, um título continental, como a Copa América, não costuma ter grande relevância, mas aos portugueses, erguer a Europa foi um feito sem igual.

"A seleção portuguesa nunca é favorita, mas pode ser surpresa, como na Euro-2016. Há um material humano muito bom. Fernando Santos tem colocado jovens atletas nos jogos mais recentes. Não subestimaria a força de Portugal. É uma seleção homogênea. A Copa do Mundo é um torneio de tiro curto. Se encaixa e dá certo, Portugal pode chegar muito longe", avalia Argel Fuchs.

Fernando Santos tem investido em atletas jovens, do goleiro ao centroavante. Nesta convocação, são oito atletas com 23 anos ou menos: o arqueiro Diogo Costa, os defensores Nuno Mendes, Dalot e Djaló, o meia Vitinha, além dos atacantes João Félix, Rafael Leão e Pedro Neto. "A seleção portuguesa tem uma das suas melhores safras da história. É um time muito forte, e o segredo pode estar na mescla de jogadores jovens e experientes: um Rafael Leão com um Cristiano Ronaldo. Há uma confiança de que no Catar a equipe possa deslanchar", assegura Argel.

Cristiano Ronaldo disputará possivelmente sua última Copa do Mundo

Na Copa da Rússia, em 2018, apesar do peso de ser a atual campeã europeia, a seleção de Portugal não conseguiu fazer uma boa campanha, abusou dos empates na fase de grupos, avançou com o segundo lugar e caiu na etapa seguinte contra o Uruguai. Em 2019, Fernando Santos conduziu a equipe ao título da primeira edição da Liga das Nações. A final foi disputada na cidade do Porto, com Portugal levando a melhor sobre a Holanda, 1 a 0.

"Fernando Santos poderá ser outra das explicações (para Portugal não ser favorito). Apesar de ter levado o país à conquista de dois títulos inéditos - sucesso e méritos que lhe são reconhecidos -, a continuidade do engenheiro à frente da seleção não é consensual entre todos os portugueses. Ainda assim, Fernando Santos tem o apoio dos jogadores e enquanto assim for tudo indica uma continuidade", analisa Sérgio Magalhães, jornalista do periódico português Record.

PIRRONISMO

As atuações recentes de Portugal levantam suspeitas sobre seu desempenho na Copa do Mundo do Catar. Na última Euro, eliminada nas oitavas pela Bélgica. Nas Eliminatórias, quando dependia apenas de suas forças, foi superada pela Sérvia no Grupo A e precisou da repescagem para carimbar o passaporte. Após ganhar da Turquia, poderia pegar a Itália, mas a tetracampeã mundial foi surpreendida pela Macedônia do Norte, que mais tarde não foi páreo para os portugueses.

"A derrota com a Sérvia parece ter despertado os responsáveis para a necessidade de alterações e o playoff já demonstrou algumas melhorias", complementa Diogo Miguel Nunes.

O flerte com o fracasso nas Eliminatórias poderia ter custado o emprego de Fernando Santos. O tema foi debatido na imprensa local, mas a Federação Portuguesa assegurou a continuidade do treinador, confiante na classificação para o Mundial.

O ceticismo persegue a seleção portuguesa. Ao não constar na lista de favoritas, instantaneamente se lhe emprega um papel nebuloso. Como Fernando Santos fez escola no futebol grego, nada melhor que comparar o estado permanente de dúvidas sobre Portugal com a filosofia de Pirro de Élida.

"Portugal tem uma seleção com muita qualidade e um coringa chamado Cristiano Ronaldo. Ainda assim, por mais estranho que pareça, nem sempre é fácil criar um modelo em que todos encaixem na perfeição e consigam dar o melhor de si. Esse é o desafio de Fernando Santos. A cada peça do quebra-cabeças que consiga colocar no lugar certo, Portugal estará mais próximo de repetir ou superar os feitos de 1966 e 2006, sendo sempre um candidato, mas nunca um favorito", conclui Diogo Miguel Nunes.

"Atualmente, a seleção portuguesa é, sem sombra de dúvida, composta por alguns dos melhores jogadores do mundo nas suas posições. Existem vários exemplos que poderiam ser aqui dados, desde o trio do Manchester City Rúben Dias, João Cancelo e Bernardo Silva, passando ainda pelo trio do United: Diogo Dalot, Bruno Fernandes e Cristiano Ronaldo. Qualidade não falta, mas a verdade é que em termos coletivos ainda falta muito para Portugal ser considerado uma das melhores seleções do mundo", complementa Sérgio Magalhães.

Para Bruno Henrique, repórter do jornal A Bola, a seleção portuguesa pode ser apontada como favorita em 2022, principalmente por contar com importantes nomes, como Rúben Dias, João Cancelo, Bernardo Silva, João Félix, Bruno Fernandes e Diogo Jota. "A principal questão aqui passa pela coabitação de toda esta qualidade no mesmo onze, sem perder consistência defensiva, uma das grandes preocupações do selecionador Fernando Santos", explica. O jornalista cita as frustrantes eliminações para Uruguai (na Copa de 2018) e Bélgica (na Euro de 2020) para reforçar as preocupações com o conjunto lusitano. "Este é um problema transversal à grande maioria das equipes europeias", relata.

CRISTIANO RONALDO

Na atual temporada, Cristiano Ronaldo está distante do prestígio conquistado ao longo dos últimos anos. O astro português tentou de todas as maneiras deixar o Manchester United na última janela de transferência para atuar em algum clube que participasse da Liga dos Campeões. Apesar do contato com importantes equipes, treinador e diretores vetaram a chegada do craque.

Muito da implicância se deve pelo personalismo observado em Cristiano Ronaldo. Apesar de toda a sua dedicação quanto atleta, muitas vezes o relacionamento com o grupo diante de suas ambições pessoais provoca descontentamento e não deixa o time, como um todo, prosperar.

Em 2022, Cristiano Ronaldo disputará possivelmente sua última Copa do Mundo. Será sua quinta participação. Até aqui não conseguiu atuar da maneira esperada. Em 2006, ainda não era protagonista e desde então, enquanto os holofotes universais se voltaram para ele, o atacante não conseguiu desfilar nos Mundiais o mesmo futebol que apresentava nos clubes. No Catar, a missão parece ser diferente. Tem bons companheiros e precisará na seleção demonstrar uma paixão que não se vê mais com a camisa do United.

TAMIRES FERREIRA

COLUNA SOCIAL
Todas as novidades da cidade, eventos, informações e dicas, Tamires Ferreira trás em sua coluna de hoje.
Página E4

ILUSTRADO

MÚSICA ▶ **Mãe de seis filhos, cantora se divide entre as crianças e as parcerias musicais com nomes como Beyoncé e a rapper dominicana Tokisha**

Cantora
Madonna

Madonna comemora 40 anos do primeiro single ainda na ativa e influente como rainha do pop

RONALD VILLARDOA
Agência Globo – Rio

A trilha sonora sugerida para acompanhar a leitura das linhas abaixo está no álbum "Finally enough love: 50 number ones", o mais recente de Madonna. Lançada no dia 19, a coletânea reúne remixes para os 50 hits da popstar que chegaram ao topo da lista "Dance club songs" da revista americana Billboard. Além de oferecer quatro horas de festa, a playlist ajuda a contar a história da loura a partir de seu primeiro sucesso: a dançante "Everybody" completa exatos 40 anos no próximo dia 6.

Tanto tempo depois, poucos cantores da geração de Madonna seguem na ativa. E menos ainda conquistaram a relevância da artista descrita por Lady Gaga como "a maior popstar de todos os tempos", em entrevista ao DJ Zane Lowe, na qual a novinha desviava-se de comparações com a veterana. Faz bem. Dificilmente outro astro será tão importante, tanto para o pop quanto para a própria indústria da música, como Madonna.

— Se hoje é difícil lutar contra a hegemonia do patriarcado nesta indústria, imagina no final dos anos 1970, quando ela chegou em Nova York — diz ao GLOBO a jornalista e DJ Claudia Assef, cofundadora da plataforma Women's Music Event (WME), criada para fomentar iniciativas de mulheres na música no Brasil. — Assumir as rédeas da própria carreira foi uma questão de sobrevivência para Madonna.

'O sarrafo é alto'

De fato, a palavra "sobreviver" parece apropriada dentro do cruel ramo do entretenimento. Diferentemente de muitos de seus pares, a Material Girl nunca foi para rehab por consumo de álcool ou drogas, raramente cancela shows por motivos de saúde e gosta de alimentar a fama de perfeccionista. O diretor de arte brasileiro Giovanni Bianco, que trabalhou diretamente com ela na concepção das capas dos álbuns "Confessions on a dance floor" (2005), "Hard candy" (2008), "MDNA" (2012) e "Rebel heart" (2018), ressalta que "com Madonna o sarrafo é alto".

— Ela nunca está satisfeita. Questiona absolutamente todas as ideias que apresentamos. No fim das contas, acaba aprovando a primeira versão (risos). Aí você entende que ela estava apenas testando a consistência das sugestões — relata Giovanni, cujo primeiro editorial de moda com Madonna aconteceu para a revista "W", em 2003, em parceria com o fotógrafo Steven Klein.

Nos últimos 20 anos, Klein tem feito parte da entourage de Madonna, acompanhando-a em turnês e entrevistas, e assinando algumas das imagens mais recentes. Nos anos 1980, a "tchurma" da estrela era a do artista multimídia Andy Warhol, e dos artistas plásticos Keith Haring e Jean Michel Basquiat, com quem teve um breve namoro. Ah, sim, os namoros...

"É mentira que eu só namoro homens mais novos do que eu", defendeu-se a diva em entrevista ao Ellen Show, em 2015. "Eu namorei o Warren Beatty!", argumentou, citando o ex 20 anos mais velho. Ainda assim, são os mais jovens que têm integrado a lista de acompanhantes da estrela nas últimas duas décadas. No bonde dos novinhos está o modelo, ator e DJ carioca Jesus Luz, quase 30 anos mais jovem, com quem ela namorou por dois anos. O casal se conheceu quando Madonna veio ao Brasil para a turnê "Sticky and sweet", em 2008.

Falando em novinhos, naquela primeira década do século XXI, alguns dos fãs mais recentes da loura ainda eram jovens demais para assistir aos shows nas turnês. Foi este o caso do vendedor mineiro Pedro Compasso, dono do perfil "Império Madonna" no Instagram. Aos 27 anos hoje, ele tinha apenas 12 quando "Sticky and sweet" desembarcou por estas bandas.

— Eu já era louco por ela desde os 8. Culpa do meu pai, que chegou em casa com um DVD com "Os melhores clipes dos anos 80". Um dos vídeos era de "La isla bonita". Fiquei tão impressionado com aquela mulher que saí pesquisando tudo o que eu podia na internet sobre ela — conta Pedro, 21 anos e três tatuagens (o "X" de "Madam X", "MDNA" em japonês e o logo de "50 number ones") depois.

Madonna no Brasil

Pedro nem era nascido quando Madonna pisou no Brasil pela primeira vez. Foi em 1993, quando a Dueto Produções, produtora da cineasta e escritora Monique Gardenberg e do produtor americano Jeffrey Neale, cometeu a ousadia de trazer a gigantesca turnê "Girlie show" ao país. Naquela época, o país só tinha tido duas edições do Rock in Rio, e raramente entrava no radar de megastars internacionais para shows solo.

— Chegaram dois aviões, um só com o material do show, instrumentos, cenário; e outro com Madonna e a entourage — conta o produtor americano. — Os funcionários do aeroporto foram para a pista recebê-la, eram quase duas mil pessoas. Ela ficou apavorada e não quis descer. A Polícia Federal teve que entrar na aeronave para carimbar os passaportes.

Não satisfeita em causar na chegada ao Rio de Janeiro, Madonna queria mais. Hospedada em Ipanema, cismou de dar uma volta pela cidade, disfarçada, usando peruca preta. E Jeffrey foi escalado para passear com ela pelo Rio.

— Ela estava a cara da Cher. Saímos de mãos dadas no elevador de serviço, tipo namorados, jurando que conseguiríamos despistar os paparazzi. Alguns deles eram espertos, perceberam e nos seguiram. Ainda assim conseguimos visitar o Corcovado e tomamos uma água de coco na Barra da Tijuca. Na hora de pagar, ela não tinha dinheiro! Disse que nunca andava com "cash" — diverte-se ele, que pagou a conta.

Com a prole

Orçamento não é exatamente problema para Madonna, cuja fortuna atual é estimada em cerca de U$ 575 milhões (mais de R$ 2 bi), segundo a Forbes. Uma herança nada modesta que deverá deixar para os seis filhos, Lourdes Maria, 25 (com o personal trainer Carlos León); Rocco Ritchie, 22 (com o cineasta Guy Ritchie); David Banda, 16; Mercy James, 16; e as gêmeas Stere e Stella, de 9.

— Uma das coisas que mais me impressionaram ao entrar neste "mundo Madonna" foi perceber como ela é supermãe — conta o designer Giovanni Bianco. — Ela é um clichê de mãe mesmo, sempre preocupada, atenta, presente. É um lado que pouca gente percebe, mas que é muito forte nela.

Foi para agradar Rocco que Madonna se mudou para Portugal em 2018, onde morou por dois anos. A experiência rendeu o álbum "Madame X", lançado em 2019. Madonna misturou sons portugueses com o pop, agregando participações de artistas daquele país, como o grupo Orquestra Batukeiras, composto por mulheres percussionistas.

— Ela é uma brilhante curadora de pessoas — diz Claudia Assef. — Madonna sempre soube escolher cuidadosamente com quem trabalha, com quem faz parcerias, de estilistas, como Jean Paul Gaultier, aos produtores de seus discos, como (o DJ suíço) Mirwais.

Entre os primeiríssimos parceiros está Stephen Bray, ex-namorado de adolescência que chegou a Nova York em 1979 para tocar bateria na Breakfast Club, a primeira banda de Madonna. Em 1980, os dois saíram do grupo e gravaram uma fita cassete com três canções. Entre as faixas estava uma versão de "Everybody". Madonna insistiu para que o DJ Mark Kamins, residente da boate Danceteria, tocasse a música para testá-la na pista. Kamins gostou tanto que levou Madonna até os executivos da Warner Music, que decidiram lançar oficialmente o single.

Já entre os parceiros mais recentes estão megastars como Beyoncé, que além de participar do single "Bitch I'm Madonna", em 2015, também acaba de lançar "Break my soul", que nada mais é do que uma releitura de "Vogue", o consagrado hino à diversidade. Na nova faixa, a rainha Bey carimba e subscreve a relevância de Madonna referindo-se à loura como "Queen Mother", antes de atualizar a letra citando personagens contemporâneos.

A mais nova integrante da turma é a rapper dominicana Tokisha, que arremata a história contada em "Finally, enough love...", participando de uma releitura de "Hung up". No vídeo da canção, lançado na segunda-feira, Madonna dá beijos de língua na rapper, além de usar e abusar dos figurinos ousados que parecem incomodar alguns, a julgar pelos comentários nas redes sociais da estrela.

— Esse incômodo atual das pessoas com Madonna tem nome. Chama-se "etarismo". Além do machismo, esta é outra barreira que precisamos quebrar. Apenas Madonna, e mais ninguém, decide como ela própria deverá se vestir ou se comportar, não importa a idade em que estiver — reforça Claudia. — Daqui, só me cabe aplaudir.

MADONNA EM NÚMEROS

300 milhões de álbuns vendidos;
US$ 575 milhões de fortuna estimada;
US$ 408 milhões é o recorde de arrecadação de uma turnê por uma artista solo, conquistado com 'Sticky and sweet';
84 milhões de visualizações de 'Vogue' no YouTube, sua melhor marca para um único vídeo;
28 indicações ao Grammy (venceu 7);
22 atuações em filmes de longa-metragem;
0 Oscars.

TELEVISÃO

Releitura da novela resgatou audiência e sanou defasagens de 32 anos atrás sobre machismo, meio ambiente e racismo

‘Pantanal’ chega ao fim vitoriosa na atualização de temáticas sociais

CRISTINA PADIGLIONE
Da Folhapress – São Paulo

Juma (Alanis Guillen) e Muda (Bela Campos) respectivamente

A três semanas do encerramento da saga dos Leôncios, com apenas 18 capítulos a serem exibidos, a Globo pode celebrar o êxito em ter reconhecido e corrigido um erro de 32 anos atrás, quando a então diretoria da emissora negou ao autor Benedito Ruy Barbosa a realização de sua novela, originalmente batizada como “Amor Pantaneiro”.

“Pantanal” terá seu último capítulo exibido em 7 de outubro.

Além de resgatar a audiência para o patamar dos 30 pontos na Grande São Paulo, o remake arrastou para a frente da TV uma nova fatia de jovens e atualizou discussões úteis sobre machismo, meio ambiente e racismo, só para mencionar três questões que permearam a releitura da obra por Bruno Luperi, neto de Ruy Barbosa.

Embora a espinha dorsal da história tem sido muito fiel à versão original, Luperi fez muitas alterações pontuais, diálogo por diálogo, a fim de atender às transformações operadas ao longo de 32 anos na pauta de costumes e nas questões ambientais, claro, já que o Pantanal, no caso, é praticamente um personagem da trama.

Entre os elementos que sofreram mudança significativa em relação à narrativa vista pela extinta Rede Manchete, uma ainda está para acontecer nesses capítulos finais e diz respeito à tão comentada castração de Alcides por Tenório, violência que agora será consumada como um estupro.

Se em 1990 o então personagem de Antonio Petrin mostrava sangue nas mãos após ferir o peão vivido por Angelo Antônio na frente de Maria, interpretada na ocasião por Angela Leal, dessa vez o vilão de Murilo Benício se trancará com sua vítima, papel de Juliano Cazarré, num quartinho, sem que a ex-mulher do grileiro, na pele de Isabel Teixeira, tenha condições de entender o motivo dos gritos de seu companheiro.

A sequência tampouco será explícita aos olhos do público, que concluirá se tratar de um estupro pela sequência de urros emitidos pelo peão. Tenório chega a dizer que vai capar Alcides, mas depois fala que decidiu lhe fazer algo “muito pior”. Ao encerrar a tortura, o ex-patrão repetirá que ele não é mais homem, enquanto Alcides dirá que preferiria ter morrido.

A situação arrefece a violência sugerida no roteiro original, lembrando que Ruy Barbosa também não bancou, em 1990, a sugerida castração, até em razão de ter percebido que o público estaria muito chocado com aquela escolha.

Uma mutilação levaria o peão direto para um socorro clínico, e não foi isso que ocorreu na ocasião, quando Alcides e Maria voltavam direto para a fazenda de José Leôncio, assim como farão na versão atual, inventando uma desculpa para o sumiço do casal, a pedido do peão, que está envergonhado pela violência sofrida.

Não à toa, Alcides vai se aproximar de Zaquieu (Silvero Pereira), tendo a chance de perceber que ter sido penetrado por outro homem não faz dele mais ou menos macho. É a coroação de um desfecho que chegou ao extremo.

O estupro representa o ápice da desconstrução de dois personagens com equivocados valores sobre masculinidade.

Para além de Alices e Tenório, o remake reforçou as tintas sobre machismo, misoginia e feminismo ao longo de toda a novela, também por meio de Bruaca e Zuleica (Aline Borges).

Fora desse núcleo de ações que beiram as piores consequências, o preconceito de gênero esteve em discussão de modo mais próximo do espectador comum graças ao seu protagonista, José Leôncio (Marcos Palmeira). Apresentado como herói da história, ele é infestado de um conservadorismo típico da maioria dos brasileiros, tendo a chance de se transformar e frear antigas ideias graças aos discursos da companheira Filó (Dira Paes) e do filho Jove (Jesuíta Barbosa).

Assim como trabalhou a figura do herói falível de modo mais intenso que a versão original, Luperi também reforçou as tintas sobre o desastre ambiental, algo que estava muito e muito distante do cenário atual há 32 anos, quando as cenas mostram uma infinidade de águas agora ausentes daquela mesma região.

O discurso sobre meio ambiente teve o mérito de circular fora das bolhas conservadoras ou progressistas ao dar razão tanto aos questionamentos do jovem Jove como aos conceitos de Zé Leôncio. Pai e filho divergiam dentro de um espectro de boas intenções sublinhado pelo antagonismo do grileiro Tenório.

Em 1990, o bom mocismo de um se opunha ao mau caratismo do outro só pela ideia de que um fazia bom uso da terra, com criação de gado e preservação ambiental, enquanto o outro desprezava a propriedade como foco de produção. Dessa vez, como bem sublinhou Luperi antes da estreia, não bastava apenas se mostrar um bom empresário do agronegócio, mas provar que sua atividade era sustentável para o meio ambiente.

Outro fator que fugiu do espectro do original foi a questão do racismo, tema completamente ausente da saga de 1990, quando Zuleika era uma atriz branca, no caso, Rosamaria Murtinho. A escolha por uma família negra como segundo clã de Tenório foi um meio de mostrá-lo envergonhado pela cor dos filhos, trazendo à tona um assunto pouco debatido até bem pouco tempo atrás.

A discussão, que poderia até ter sido mais bem explorada, entrou em cena pontualmente, por meio dos herdeiros que se sentiam rejeitados.

Pelo conjunto da obra, o remake de “Pantanal” representa um golaço da Globo em todos os aspectos, calando inclusive aqueles que consideravam impossível alcançar um resultado superior ao de 1990, quando a Manchete abalou a audiência da Globo e provocou uma revisão de premissas no audiovisual da TV.

De quebra, a “Pantanal” da nova era ainda teve merchandising social de alfabetização, levando Jove a ensinar sua Juma (Alanis Guillen) a ler e a escrever, e alimentou o caixa da emissora de um bom faturamento com merchandising de segmentos diversos, indo dos cosméticos à fibra ótica e à cerveja.stão do que gerou nas propostas.

TELEVISÃO

Após ‘Arcanjo’, Marcello Melo Jr chega a ‘Mar do Sertão’ como malandro: ‘Água e vinho’

ANA CORA LIMA
Da Folhapress – Rio

Mar do Sertão, Vanclei (Marcello Melo Jr.) e Xaviera (Giovana Cordeiro)

Mal estreou a segunda temporada de “Arcanjo Renegado” (Globoplay), Marcello Melo Jr, 34, já pode ser visto também em “Mar do Sertão” (Globo), e de uma forma bem diferente. Oposto do policial Mikhael, Vanclei é um homem de caráter duvidoso. Um típico malandro que espera sempre se dar bem e não vê problema em levar a melhor sobre os outros.

O personagem, recém-chegado na cidade fictícia de Canta Pedra —ele entrou na trama no capítulo da última terça-feira (20)—, era o que o ator vinha buscando depois de uma preparação pesada para viver o protagonista da série da streaming.

“A carreira do ator tem muitos desafios e um deles é justamente esse: poder mudar literalmente da água para o vinho de um trabalho para o outro. Mikhael é intenso e forte. Já Vanclei é transparente. Não é vilão. Ele é até meio caricato. Como a novela é leve fica mais gostoso trabalhar um personagem no entretenimento e na diversão do que na vilania ”, avalia Marcello.

O ex-marido de Xaviera (Giovana Cordeiro) vai mexer com a trama central. “Vanclei chega com força na história de Mário Teixeira e eu espero que o público goste”, avisa o ator que, assim como os outros atores que não são nordestinos, ele precisou de preparação devido ao sotaque da região. Mas, Marcello não teve dificuldades, justamente pela facilidade que ele tem com as pronúncias.

“Pego muito rápido a acentuação. Até brinco que quando vou a um estado, tipo, no Sul do Brasil ou Bahia, não demora muito eu já viro local (risos). Não tenho problemas com sotaque”, brincou ele que contou com a ajuda de atores do Nordeste. A novela traz cerca de 20 artistas da região, como a paraibana Isadora Cruz (Candoca), e o pernambucano Renato Góes (Tertulinho). “Está todo mundo no mesmo tom”, afirma.

Com 20 anos de carreira, Marcello reconhece que o protagonista Mikhael, de “Arcanjo Renegado”, é um dos seus papéis mais importantes. Por enquanto. “É um divisor de águas na minha vida. Graças a Deus, já vinha de um carreira bem construída até a primeira temporada de ‘Arcanjo’. Estreou a segunda e todo mundo elogiando com repercussão lá em cima. Enfim. É um trabalho intenso, em que a gente se joga, se envolve, se dedica e se machuca... mas o resultado é superpositivo”, comenta.

Fazendo um retrospecto, o ator se diz realizado com os personagens que já fez e jura não faltar nenhum tipo específico que já tenha sonhado interpretar. “Me sinto completo... Geralmente, eu desejo aquilo que estar por vir e de fazer coisas novas. Nunca fui um ator de querer o personagem x ou y. Me dedico e me entrego a qualquer projeto e o que eu quero é que o trabalho sempre cresça”, afirma.

LIVROS | Escritoras brasileiras Jarid Arraes, Vanessa Passos e Aline Motta abordam como a violência se reproduz por dentro das famílias

Nova onda de livros mostra mulheres marcadas por ódio e raiva ao longo de gerações

WALTER PORTO
Da Folhapress - São Paulo

Escritora e porta
Jarid Arraes

A mulher que narra "A Filha Primitiva" desabafa que perdeu a conta de quantas vezes sua mãe telefonava para ela por dia, "pra falar que ainda dava tempo". "Que era pra eu acordar e começar a buscar uma salvação pra desgraça que marcou a vida dela e a minha. Que essa mesma desgraça não marcasse também a vida da menina."

A garota ostenta uma visão da maternidade mergulhada em ódio e pesar, como se vê em outro trecho adiante. "Não foi o parto, não; não foi a contração, não; não foi dar o peito, não; foi a raiva que me tornou mãe."

Vanessa Passos constrói este seu primeiro romance, destacado no prêmio Kindle e publicado pela José Olympio, a partir da fúria legada de geração em geração numa família de mulheres marcadas pela brutalidade do passado e temerosas da ausência de futuro.

Não é o único livro com sensibilidade assim. Despontam na literatura reflexões sobre a reprodução da violência e do trauma dentro nas famílias brasileiras, pensando como pessoas que sofreram abuso se tornam abusivas e navegando o equilíbrio inescapável de ódio e afeto que complica essas relações.

"A raiva dá o tom do livro", diz Passos, escritora de 29 anos com doutorado em literatura pela Universidade Federal do Ceará. "São mulheres complexas, nunca nomeadas, que sofrem as mesmas violências e reagem de formas diferentes. A avó apaga a si mesma e fica apegada à fé. A mãe se ampara na automutilação e no ódio."

Curioso que uma abordagem de notas parecidas surja no romance de estreia de outro nome em ascensão na literatura brasileira, Jarid Arraes, já célebre por suas coletâneas de contos e poemas.

"Corpo Desfeito" retrata três mulheres da mesma família afogadas sob o jugo da violência doméstica —tanto por parte de homens brutamontes quanto de uma contra a outra. A escritora, nascida no Ceará há 31 anos, lembra um ditado que funcionaria bem como epígrafe de seu livro. "Pessoas traumatizadas traumatizam pessoas."

A avó da protagonista Amanda sofre com um marido que alterna entre o sumiço e a agressividade. Tanto o algoz quanto a vítima descontam suas frustrações nas outras mulheres da casa, o que ganha contornos demoníacos quando a neta passa a ser alvo de um controle rígido e fundamentalista de sua avó.

O romance surgiu, segundo Arraes, da vontade de pensar como o abuso contra crianças é naturalizado e rotineiro. "É uma violência muito aceita socialmente, uma mentalidade de punição física e psicológica como método de educação. Uma mãe que bate no filho provavelmente apanhou dos pais, assim como os avós. É muito difícil romper esse ciclo."

Se não aceitamos violência de gênero, completa ela, não há por que achar razoável agredir crianças —ambos são abusos covardes de hierarquia de poder. "Isso está enraizado na forma como aprendemos o que é autoridade. Ela é tão confundida com violência que até me questiono se é possível existir uma sem a outra."

As histórias se filiam a uma tendência avassaladora da ficção contemporânea que desmonta a ideia de que mães são poços de amor ilimitado. Mas suas propostas vão além, tecendo uma corrente trágica de mulheres lesadas desde a ancestralidade.

Aqui vale trazer outra autora de originalidade notável, que se aproxima dessas reflexões por ângulo distinto. "A Água É uma Máquina do Tempo", estreia literária da pesquisadora e artista visual Aline Motta, é um livro de poemas —por falta de expressão melhor.

A autora parte de uma investigação rigorosa sobre suas próprias ancestrais para costurar 144 páginas que mesclam versos, documentos antigos, fotografias, mapas e anotações à mão —compondo um todo que, se não busca ser coeso, tem completa coerência afetiva e intelectual.

"Deixou um rastro de leite e sangue", escreve Motta, já na primeira frase sobre a mãe de sua bisavó. A história real de Ambrosina se mistura aos poucos à de suas herdeiras e da autora, num passado que nunca se desgarra do presente.

Motta define seu trabalho como um jogo que vai da história de proporções coletivas para as micro-histórias pessoais. "Na minha pesquisa, dá para ver muitas histórias sendo repetidas e repetidas.

Quem é capaz de quebrar esse ciclo de violência histórica, que acaba tendo dimensões políticas e econômicas? É possível fazer isso?"

A abordagem de Motta impressiona pelo lirismo. "Como posso distinguir os despojos dessa mãe dos restos das outras?", anota a escritora. "Te machucar era uma forma de não ser ignorada", deixa ela como frase solitária em outra página em branco. O livro se assombra o tempo todo pelo grande vazio do passado, num exercício que lembra, por exemplo, a literatura inclassificável de Saidiya Hartman.

Em "A Filha Primitiva", Vanessa Passos também mostra sua protagonista buscando preencher o vácuo de suas origens mesmo intuindo que dali só devem sair novos traumas. A própria autora diz que não faz muito tempo que "teve o espanto" de se descobrir negra, após superar o que vê como um longo processo de branqueamento.

Não é coincidência que todas as obras —e todas essas mulheres— sejam marcadas de forma mais ou menos ostensiva pela questão racial, o que aponta para a violência fundamental, ainda presente, de um país erguido em estrutura racista e misógina.

"Muitas vezes ter um passado é um privilégio de classe", diz Passos. "E esse silêncio todo é algo que fomenta a violência."

Se a literatura pode integrar o esforço de quebrar esse ciclo perverso, Jarid Arraes lista outras medidas mais cotidianas ao comentar a gênese de seu romance. Lembra quando, aos 13 anos, ligou de um orelhão para o conselho tutelar da cidade para denunciar um caso de violência na sua família. Nada aconteceu, mas a postura da autora pouco mudou desde então.

"O mais complicado é a omissão de quem sabe e não faz nada. Quanto mais grave a situação, mais difícil tomar conhecimento dela. A gente pode cair na tentação de justificar, principalmente quando amamos as pessoas, mas precisamos aprender a interferir. Mesmo que seja desconfortável."

A FILHA PRIMITIVA
Preço R$ 44,90 (176 págs.)
Autor Vanessa Passos
Editora José Olympio

CORPO DESFEITO
Preço R$ 49,90 (128 págs.); R$ 29,90 (ebook)
Autor Jarid Arraes
Editora Alfaguara

A ÁGUA É UMA MÁQUINA DO TEMPO
Preço R$ 62,90 (144 págs.)
Autor Aline Motta
Editora Luna Parque e Fósforo

LIVROS - CRÍTICA

Silvina Ocampo, em 'As Convidadas', comprova imaginação exuberante

CAMILA VON HOLDEFER
Da Folhapress – São Paulo

A originalidade da escritora argentina Silvina Ocampo não é menor que a de seu marido Adolfo Bioy Casares ou de seu amigo Jorge Luis Borges. Sua importância tampouco.

Com sua voz característica, ela é precursora de uma linhagem que reúne algumas das autoras mais interessantes da atualidade —Mariana Enríquez, María Fernanda Ampuero e Carmen Maria Machado, para citar três exemplos—, cujo registro, mesmo quando se leva em conta suas diferenças de estilo e temática, vai muito além do realista.

"As Convidadas" reúne 44 contos muito diferentes entre si. É difícil encontrar um denominador comum menos vago e fugidio do que a já mencionada voz de Ocampo. Dezenas de personagens, cenários e situações têm seus contornos delineados em narrativas de abordagem e extensão variadas. Até mesmo o realismo está lá, embora não predomine.

O próprio tratamento pode, aqui, assumir qualquer tom entre o humor matreiro —"Carta Debaixo da Cama", o hilário "A Galinha de Marmelo"— e a tristeza dilacerante —"O Mouro", "A Escada". Ocampo transita bem por todos.

O caso é que, quando se trata da literatura de Ocampo, quase sempre estamos diante ou de uma situação insólita —crianças que voam, por exemplo— ou de um observador que confere sentidos insólitos a uma situação mais ou menos corriqueira —ou seja, os narradores e personagens são muitas vezes versados em decodificar e interpretar sinais que nem sequer percebemos ou julgamos existirem.

No excelente "Visões", uma mulher que convalesce em um leito de hospital experimenta estados alterados de consciência. Sons e imagens comuns assumem, para ela, significados inusitados que dependem em boa medida da memória e da imaginação.

O final exemplifica bem a flutuação de sentidos no léxico abrangente de Ocampo: "Um leito não é sempre um leito. Há o leito do nascimento, o leito do amor, o leio da morte, o leito do rio."

Mesmo a estreiteza de visão é apresentada como algo fascinante e como uma espécie de problema filosófico, sempre com humor. Para evidenciar a ingenuidade de uma personagem, Ocampo escreve que ela "achava que as sereias existiam porque figuravam nos dicionários".

Alguns contos, como "Fora das Jaulas", assumem deliberadamente um tom de

Escritora
Silvina Ocampo

uma fábula infantil em que os animais, embora não sejam antropomorfizados, desempenham um papel central. Outros exibem uma estranheza desconcertante e perturbadora —e que em nada lembra as histórias para crianças—, como "A Cara na Palma" e "A Expiação".

Não raro uma narrativa de Ocampo envereda, uma ou mais vezes, por um caminho totalmente inesperado. Veja o conto que dá título ao livro, no qual os pais do menino Lucio planejam levar o filho ao Brasil. Lucio acaba contraindo rubéola e, além de não poder se juntar a eles para conhecer "o Corcovado, o Pão de Açúcar e a Tijuca", tem de comemorar o aniversário de seis anos isolado de todos.

No último minuto, porém, como se Lucio fosse um adolescente que aproveita a ausência da família para dar uma festa, eis que começam a chegar à casa, diante do olhar atônito da babá, uma série de meninas saídas não se sabe de onde. Ocampo então desfia, numa espécie de comédia humana em miniatura, as características e comportamentos inusitados das pequenas convidadas de Lucio.

Em alguns contos, no entanto, ela escorrega justamente na banalidade e na previsibilidade, algo que sua imaginação no geral exuberante e seus expedientes incomuns tornam ainda mais evidente.

Mas há que se ter um certo cuidado aqui. Em Ocampo, mesmo num contexto que aparenta ser banal algo tende a estar levemente deslocado ou distorcido, provocando uma sensação inquietante que o leitor nem sempre consegue identificar de imediato.

Feita a ressalva, nem todos os contos são, de fato, ótimos. É o caso de "O Crime Perfeito", cujo humor bobinho só faz diminuí-lo ao lado de verdadeiras pérolas do gênero, numa prova de que mesmo a literatura de Ocampo consegue, embora raramente, cair na trivialidade.

AS CONVIDADAS
Preço R$ 79,90 (264 págs.); R$ 39,90 (ebook)
Autor Silvina Ocampo
Editora Companhia das Letras
Tradução Livia Deorsola

Horóscopo

ÁRIES - 21/03 a 20/04
Dia em que sua moral e reputação estarão em jogo, se entrar em contato com pessoas de caráter duvidoso. Por outro lado, o fluxo será dos melhores para negócios relacionados com metais e materiais para construção. Muito sucesso profissional e continua ascensão da sua popularidade.

TOURO - 21/04 a 20/05
Dia dos mais felizes ligadas ao coração. Bons lucros devido aos bons contatos com o sexo oposto e elevação social. Pode vir a obter lucros em jogos e loterias. Tudo o que é bom e agradável, está ao seu alcance hoje.

GÊMEOS - 21/05 a 20/06
Dia dos mais afortunados realizará boa parte de seus sonhos, anseios e desejos e viverá momentos felizes ao lado da pessoa amada e dos familiares. Não tente promover conversas conciliadoras, por que o risco de acontecerem mal entendidos é muito grande.

CÂNCER - 21/06 a 21/07
As influências benéficas atingirão você neste momento, quando então, receberá surpresas agradáveis, ouvirá boas notícias e até confissões que poderão ajudá-lo no futuro. Saúde favorecida. Amor correspondido.

LEÃO - 22/07 a 22/08
Confie em si mesmo procurando compreender o seu valor profissional, relacionando-o ao bem que poderá causar ao seu semelhante no futuro. Leia penetre nas coisas para realmente melhorar e valorizar o seu intelecto e sua personalidade.

VIRGEM - 23/08 a 22/09
Sua personalidade estará ressaltada neste período o que o tornará mais atraente e simpático. O fluxo benéfico de Vênus está lhe dando continuidade, persistência e objetividade. Grande sucesso à vista, especialmente se exerce medicina, farmácia ou enfermagem.

LIBRA - 23/09 a 22/10
Favorecimento no que diz respeito ao seu interesse pessoal. Terá ideias brilhantes. Saiba controlar melhor o seu estado de espírito. Procure não discutir. Providencie proteção de um amigo leal, cujo encontro se dará em ambiente místico ou artístico.

ESCORPIÃO - 23/10 a 21/11
Evolução de mente e do espírito estão previstos para você. Contudo, deverá evitar precipitações ao realizar negócios. No trabalho, tome cuidado com acidentes. Pretende-se uma função pública este é o período aconselhável para conseguí-lo.

SAGITÁRIO - 22/11 a 21/12
Por mais difíceis que sejam as circunstâncias deste dia, você será vencedor. Evite tensões, e procure se entender da melhor maneira possível com todos. Se não fizer esforços no sentido de vencer a sua impulsividade, você ficará com saldo negativo em relação às pessoas que o amam.

CAPRICÓRNIO - 22/12 a 20/01
Devido ao bom aspecto de Mercúrio em seu Horóscopo, você poderá progredir bastante, profissional e socialmente. Lucrará no comércio de livros e material de ensino, de um modo geral. Êxito romântico e paz familiar. Lembre-se que você é o agente ativo de seu destino,

AQUÁRIO - 21/01 a 19/02
Não assuma compromissos ou responsabilidade sem antes estudar suas reais condições. Mais energia, otimismo e determinação lhe é recomendado. Você estará predisposto, alegre e otimista. Surpresas agradáveis à tarde.

PEIXES - 20/02 a 20/03
Alguma prudência é aconselhável, uma vez que afastará a possibilidade de se perder em pequenos negócios. Influências benéficas. Hoje, você deveria aproveitar o dia para conseguir promoções e melhoria da situação econômica e social.

COLUNA TAMIRES JOSÉ

28 ANOS DE COLUNISMO

tamires@diariodecuiaba.com.br

A bela Karina Fucks Pereira e Gustavo Pereira, ele diretor financeiro das lojas Marcio Joalheiros, comemorado à vinda do primogênito em viagem a Orlando (Disney). Que Deus abençoe este novo membro da família e que preencha os corações de vocês com o amor mais puro. Parabéns pelo bebê!

Um grupo de amigos queridos de nossa sociedade, em especial a Dra. Advogada, Lucia Aquino Amaral que ofereceu um delicioso almoço em sua bela residência no Jardim Cuiabá. Motivo? Comemorar a vida! No cardápio uma Paella e um Lombo Suíno temperado com ingrediente trazidos dos Madison nos Estados Unidos, especialmente para este colunista social. Amei, tudo delicioso! Veja quem passou por lá: Álvaro do Amaral, Ceila Biancardini Monteiro, Leico Okamura, Roseli Arruda, Lucia Aquino Amaral (anfitriã), este colunista social, Herê Alves, Ivone Bussiki Cuiabano, Mariuza Arruda e Leila Monteiro.

Duas amigas queridas: Jucilene Dalbem com a aniversariante de hoje, Ieda Conceição Duarte. Desejo que seu aniversário lhe traga uma felicidade imensa e que você possa realizar todos seus desejos nessa nova etapa de vida. Parabéns e Feliz aniversário!

Duas mulheres bonitas elegantes de nossa melhor sociedade cuiabana. São elas, mãe e filha: Graciela Aquino e Gabriela Aquino Teixeira, prontas para receberem a sociedade no dia 14 de outubro na comemoração dos XV anos de Maria Julia Teixeira no buffet Leila Malouf. Agradeço o convite!

A empresária de comunicação Lucy Macedo, recebe todo o carinho do seu tesouro Benício Macedo Martins no dia do seu aniversário. Lindo de se ver o amor e o carinho!

Casais bacana e lindo: Jorge Luís Martelli e Viviane Zeni, o cantor Mariano e a ex - Miss Brasil Jackeline Oliveira, sempre linda! Momento de pura diversão e alto astral!

Seus pais: Daniel, Gabriela e sua irmã Maria Beatriz Teixeira, convidam para o aniversário de XV, de Maria Julia Teixeira (Maju), sempre linda, na flor dos seus 15 anos de vida. O acontecimento social acontecerá no dia 14 de outubro no Espaço Reali no Complexo Leila Malouf. Traje: Passeio Completo. Parabéns, Maria Julia, por estes 15 anos lindos e que a vida lhe sorria sempre. Feliz Aniversário!

A aniversariante do último domingo (25), Ghislaine Nadaf, sendo emoldurada pelos seus dois amores Alexandre Balestar e o seu filho o médico Paulo Otávio Nadaf Pouso Torres. Seja muito feliz, minha amiga! Que a vida continue presenteando você com todo o amor, paz e saúde que você merece, e que continue celebrando essa data por muitos mais anos. Feliz aniversário!

Uns dos melhores colunistas sociais do Brasil, Toinho Silveira (Rio Grande do Norte – Natal,) convidando para comemorar seus 47 anos de colunismo social no magnifico Belmond Copacabana Palace Hotel no Pérgula do Hotel - no próximo dia 16 de outubro a partir das 13h. Dress Code: Casual Chic. Toinho Silveira, é e sempre será um grande anfitrião. Aplausos...

15 ANOS, UM DIA ESPECIAL I

Maria Julia Teixeira (Maju), completar 15 anos, chegar ao limiar da juventude, transformar-se em adolescente, deixar para trás a infância ainda tão próxima e preparar-se para novas responsabilidades, novas descobertas, novas emoções.

15 ANOS, UM DIA ESPECIAL II

Maria Julia Teixeira (Maju), nesse dia do seu aniversário, é mais um na sua existência o qual fará você perceber o quanto já viveu e aprendeu e o quanto ainda falta aprender, durante todo o tempo que resta da sua vida terrena.

15 ANOS, UM DIA ESPECIAL III

Maria Julia Teixeira (Maju), ame verdadeiramente a si mesma, valorizando-se em todos os sentidos, tente fortalecer sua mente através de boas leituras, boas amizades, navegando em águas tranquilas e se fortalecendo para enfrentar as águas turbulentas, sem se deixar ferir. Feliz aniversário!